

CONGRATULA-SE COM A CONFERENCIA DE GENEBRA A CAMARA DO PARANÁ (TEXTO NA 3ª PAGINA)

DECLARA BULGANIN: A CONFERENCIA PODE DAR RESULTADOS POSITIVOS



N. BULGANIN

CINGO MILHÕES DE ASSINATURAS PELA REFORMA AGRÁRIA (Leia na 3ª Página)

É preciso, porém, que os participantes manifestem espírito de cooperação

MOSCOU, 3 (AFP) — «Esperamos que, se todos os participantes da Conferência de Genebra prosseguirem no mesmo espírito de cooperação que reinou na conferência dos quatro grandes, a atual reunião poderá dar resultados positivos», declarou hoje o marechal Bulganin, num comício em homenagem ao primeiro-ministro da Birmânia. Acrescentou o marechal Bulganin que a aceitação das propostas soviéticas, apresentadas em Genebra, seria um novo e grande passo no caminho da solução pacífica dos problemas internacionais, e frisou que a única finalidade buscada pela URSS era o estabelecimento da paz e da segurança dos povos.

Proposta Soviética Sobre O Problema Alemão (Texto na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.649

DECIDEM OS LÍDERES SINDICAIS CARIOCAS

TRABALHADORES NÃO PERMITIRÃO O GOLPE

IMPORTANTE REUNIAO DE DIRIGENTES SINDICAIS ONTEM A NOITE NA A.B.I. EM DEFESA DAS LIBERDADES E PELA POSSE DOS CANDIDATOS ELEITOS — DENTRO DE POUCOS DIAS SERÁ LANÇADO UM MANIFESTO COM MILHARES DE ASSINATURAS — A CLASSE OPERÁRIA DEFENDERÁ A VITÓRIA CONQUISTADA NAS URNAS DE 3-10-1955

DIRETORES dos principais sindicatos cariocas e grande número de trabalhadores de várias corporações reuniram-se à noite de ontem na ABI para acertarem medidas a tomar contra o recrutamento das ameaças golpistas e sobre a participação ativa da classe operária na luta pelo respeito aos resultados do pleito de 3 de outubro e a posse dos candidatos eleitos.

MANIFESTO

Um manifesto vai ser elaborado, por comissão eleita na reunião de ontem, o qual deverá (Conclui na 2ª pag.)



ADEMARISTAS ESTÃO TAMBÉM DE ACORDO COM A ENTREVISTA DE PRESTES

Enorme repercussão teve a última entrevista do Cavaleiro da Esperança — Populares se aglomeraram em torno do repórter e declaram que Prestes mais uma vez tem razão — Todos pela legalidade do P.C.B.

«Os conceitos emitidos por Luiz Carlos Prestes na entrevista que concedeu à

IMPRENSA POPULAR, domingo último, são de uma justiça a toda prova» — dis-

se-nos o comerciante João Alves de Sousa, quando solicitado por nossa reportagem a opinar sobre o importante pronunciamento do secretário-geral do PCB a respeito da luta do povo contra o golpe e para impor o respeito aos resultados das urnas de 3 de outubro.

João Alves, com o rosto molhado da chuva, se resguardava debaixo de uma marquise. Parecia cansado do trabalho cotidiano, mas as suas palavras tinham calor. — Quando um povo todo vive sobressaltado e esperando que aconteça algo de terrível, é consolador ouvir a palavra esclarecedora de um homem como Prestes que nos anima a prosseguir na luta. Ele nos tira todas as dúvidas, nos mostra o caminho certo a seguir. Quando diz que a realização das eleições foi uma vitória do povo, está exprimindo o que o povo sente. Quando nos alerta que a ameaça do golpe subsiste e aumenta, diz o que é verdade. Quando conclama o povo a se unir para assegurar a posse dos eleitos, o faz com aquele seu patriotismo e dedicação à nação brasileira, que não pode ser entregue aos trastes por meia dúzia de golpistas e entreguistas.

Nesta altura, um popular arrebatado nos o jornal com a entrevista de Prestes. (Conclui na 2ª pag.)

ROMPE PELA QUINTA VEZ A ADUTORA DE XERÊM

Rompou quarta-feira, já pela quinta vez, a 4ª linha do ramal de Benfica da Adutora de Xerêm, responsável pelo abastecimento de água nos Bairros de Grajaú, Vila Isabel e Rio Comprido. O acidente que ocorreu nas proximidades da Favela do Esqueleto, no Maracanã, inundou uma vasta extensão em redor, pois rompendo a canalização às 7 horas da manhã só às 18 horas de ontem foi reparada. Informa o Departamento de Águas e Esgotos que em consequência, os Barris de Vila Isabel, Grajaú e Rio Comprido ficaram sem água, durante mais de dois dias.

AS FESTAS DE NOVEMBRO E AS LUTAS DE NOSSO POVO

AS comemorações patrióticas dos aniversários históricos deste mês de novembro,

bro, «Mês do Programa», serão mais uma alta e firme demonstração da confiança na vitória, da certeza que temos nosso povo de atingir os objetivos pelos quais luta e se une cada vez mais. Ao festejar o primeiro aniversário do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, os trabalhadores da cidade e do campo, as massas populares e democráticas e patriotas intensificarão sua luta pela legalidade do governo. (Conclui na 2ª Página)

EM GREVE OS ESTIVADORES DE ARACAJU

ARACAJU, 3 (FP) — Os estivadores desta Capital paralisaram, hoje, os trabalhos em sinal de protesto contra a presença de elementos policiais a bordo do navio «Brasiluso», que, atualmente, está descarregando. Os estivadores já haviam solicitado repetidas vezes a Delegacia Regional do Trabalho, providências contra a infiltração de policiais nos serviços do porto, em vão. Últimamente, porém, os policiais armaram ostensivamente armados pelos navios em serviço de descarregamento, como é o caso do «Brasiluso».

No Rio o Coral Bach do Recife



Desembarcaram, ontem à tarde, no Aeroporto do Galeão os componentes do Coral Bach do Recife. Vinte jovens (12 moças e oito rapazes) formam o notável grupo de amadores, dirigido pelo maestro Geraldo Menucci. O Coral Bach fará a sua estreia esta noite na Rádio Ministério da Educação. No clichê, um fragmento da chegada do conjunto pernambucano, que foi acompanhado pelos vereadores Dias da Silva e Guimarães Sobrinho. (Notícia detalhada na quarta página).

MALFUSSI E CORDERO FORAM UTILIZADOS CONSCIENTEMENTE PELO BANDO DO GOLPE

Os dois chantagistas tinham fichas na Polícia Civil e Polícia Marítima: Lacerda, Adil e Borer sabiam com quem tratavam — O coronel Côrtes e a operação F. A. — Malfussi tinha passe para viajar em aviões da F.A.B. e apresentava-se como do Serv. Sec. da Aeronáutica

POR injunções políticas o ministro da Guerra não permitiu ao general Maureli Filho a divulgação de todos os depoimentos colhidos no inquérito da «carta Brandt». O presidente da Comissão de Inquérito limitou-se a divulgar a conclusão de que a carta era evidentemente falsa e os nomes dos autores materiais da falsificação.

UM CRIME POLÍTICO Mas não estamos diante de um simples caso de estelionato. Estamos diante de uma provocação política contra o povo e a soberania nacional, conspiração que jamais poderia ser comandada por dois pobres diábolos das crônicas do crime comum.

A carta Brandt, como aliás reconheceu o general Maureli Filho, foi utilizada como arma por determinado bando político, que através dela pretendia implantar no país uma ditadura terrorista. Os que a utilizaram precisavam dela. E tudo fiz-

eram para esconder e proteger os autores materiais da falsificação, demonstrando, assim, que agiam de comum acordo.

CHANTAGISTAS DE MÃOS DADAS Os chantagistas Cordero e Malfussi agiam de comum acordo com Carlos Lacerda, o cel. João Adil de Oliveira e o espanador Ceol Borer. Esta é a primeira conclusão real a que se chega diante dos depoimentos prestados no inquérito militar. Senão vejamos:

1 — Cordero e Malfussi, em seus depoimentos, afirmaram haver falsificado a carta por solicitações de Carlos Lacerda e do cel. Adil. O general Maureli Filho não escondeu este fato quando, em resposta a perguntas dos jornalistas, afirmou que, realmente, os chantagistas haviam incriminado «diversas pessoas». Pessoas que

CONCLUI NA 2ª PAG.

QUEREM FAZER MISTÉRIO COM A DOENÇA DE CAFÉ

O SR. CAFÉ FILHO, desde as primeiras horas de ontem, foi recolhido ao Hospital dos Servidores Públicos, em consequência de uma crise súbita de que foi acometido. Seus médicos assistentes, em boletim distribuído às 16 horas de ontem, informaram que o «presidente da República está passando bem».

Entretanto, o jêto de mistério com que se procurou cercar a moléstia do sr. Café Filho deu margem à circulação de numerosos bo-

A POLÍTICA DE GUERRA DO GOVERNO DIFICULDADES IMPOSTAS À REFINARIA DE PETRÓLEO

Capuava é obrigada a dobrar seu capital para atender as exigências da «guerra fria» — Mais de 3.600.000 dólares imobilizados em estoque de óleo cru — Imposição que colide com o alívio da tensão internacional

UMA exigência típica da situação de «guerra fria» a que foi levado o Brasil, por imposição dos belicistas norte-americanos, obrigou a Refinaria e Exploração de Petróleo União S.A., proprietária da Refinaria de Capuava a propor uma ampliação de 100 por cento do seu capital social. Essa ampliação tem a agravante de ser feita compulsoriamente para cobrir enormes despesas que não resultam em aumento de capacidade produtiva, por tratar-se de um capital imobilizado a fim de atender a pretensões imperativas de segurança militar do país.

ESTOCAGEM DE ÓLEO CRU Pela cláusula XX do Título de Autorização que me permitiu funcionar no país, é exigido pelo Conselho Nacional do Petróleo, que a companhia eleve para 25% de sua produção anual, a estocagem de óleo cru da refin-



Flagrante da reunião dos líderes sindicais ontem na A.B.I.

ACABAR COM A GUERRA FRIA EXIGÊNCIA DE NOSSO POVO



AO ANALISAR a presente situação política, na luminosa entrevista publicada pela IMPRENSA POPULAR, Luiz Carlos Prestes deslancha com todo o vigor que a luta democrática pela posse dos eleitos a 3 de outubro está indissoluivelmente ligada com a luta das massas pelas suas reivindicações, com a ação patriótica em defesa das liberdades e da Constituição, pela legalidade do Partido Comunista, pela convivência pacífica com todos os povos e pela independência nacional.

ESTAS indicações do Cavaleiro da Esperança mostram o entrelaçamento vivo entre as questões da política interna, como a liberdade sindical e o livre funcionamento do P.C.B., com os problemas da política externa, como a convivência pacífica com todos os povos. Esta realidade torna-se mais e mais evidente para largas camadas da população, o mais e mais evidente para largas camadas da população, o mais e mais evidente para largas camadas da população, o mais e mais evidente para largas camadas da população.

A CABAL com a política das posições de «fôrça» é medida que interessa direta e vitalmente ao nosso povo. A guerra fria produz efeitos dos mais funestos e bem visíveis no Brasil. Foi uma consequência da guerra fria o criminoso rompimento de relações com a URSS e que tantos prejuízos vem causando à economia nacional. Da mesma forma, foi um ato da guerra fria o acordo militar com os Estados Unidos, que determina uma política de militarização, de economia de guerra, de altos impostos e carestia da vida e, submete o Brasil ao império de leis americanas. O oposto, fazer prevalecer o espírito de Genebra, é o restabelecimento de relações com a URSS e os países socialistas, é a revisão da política externa como já se manifestaram o embaixador Osvaldo Aranha, em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o senador Lourival Fontes e inúmeras outras personalidades.

TAMBÉM nas questões internas a guerra fria foi enorme agente lesivo aos interesses nacionais. Foi ela que determinou brutais violações da Constituição e das liberdades como o fechamento do P.C.B., a cassação dos mandatos, a nova lei de segurança, a lei de imprensa, os atentados à liberdade sindical, os organismos de guerra com enormes despesas militares. Em nome dessa política o vende-pátria quisera justificar a entrega do petróleo.

É LÓGICO, portanto, que o alívio da tensão internacional deve produzir efeitos positivos, com o êxito do povo na luta pelas liberdades, a legalidade do P.C.B., por um organismo de paz que alivie a carga de impostos e reduza o custo da vida.

OBJETIVO dos golpistas é impedir que o espírito de Genebra seja observado no Brasil, é restabelecer a política de guerra fria em todos os terrenos. Evidencia-se assim que a luta contra o golpe, pela posse dos eleitos se fortalece com a luta pela paz. Não se enfrentam os golpistas, não se trabalha com a legalidade e o ritmo da luta pela paz, pelo êxito da Conferência de Genebra. Este é um dos grandes ensinamentos da última entrevista de Prestes.



Proposta Soviética Sobre o Problema Alemão

PREPARA O GOVERNO NOVO AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS

Já na COFAP o processo oriundo do Conselho Nacional do Petróleo — Urgente o pro teste dos consumidores

Por falta de número não se reuniu ontem o plenário da COFAP. Assim, escapou a população, pelo menos por uma semana, de arcar com novos aumentos de preços,

entre os quais o da gasolina comum, óleo diesel, óleo combustível e que o sen. Também o processo de aumento do frete deixou de ser homologado. A próxima sessão da COFAP será realizada quinta-feira.

O AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS

A despeito do silêncio em que a COFAP envolve o processo de aumento dos combustíveis que por ali transita apuramos que são consideráveis as bases da nova majoração, a terceira que o governo articulou em apenas um ano. Segundo o Conselho Nacional do Petróleo o aumento da gasolina resultou da elevação do álcool anidro recentemente homologado pela COFAP.

URGE UMA REACAO

O novo aumento da gasolina e dos demais combustíveis deverá ter incrível repercussão sobre o custo da vida. O exemplo dos aumentos anteriores da gasolina e dos demais combustíveis eloquentemente demonstra. Torna-se, portanto, urgente uma energética reação do povo, cada dia mais espoliado em sua economia pelo governo.

Adiada a Discussão do Habeas-Corpus de Wainer

Tem o jornalista três votos a favor da medida contra apenas dois

O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS apreciou em sua reunião de ontem o recurso de habeas-corpus impetrado pelos advogados Evandro Lima e Silva e Heriberto de Miranda Jordão em favor do jornalista Samuel Wainer e seu irmão José Wainer, condenados pelo Tribunal da 1ª Vara Criminal a 1 e 3 anos de reclusão, respectivamente. Contra o voto de dois ministros o T.F.R. declarou-se competente para apreciar o pedido.

3 x 2 A FAVOR DO JORNALISTA

No transcurso dos debates os ministros Aguiar Lima e Cruz pronunciaram-se pela concessão do habeas-corpus, para o fim dos acusados defenderem-se em liberdade. Contra a medida votaram os ministros José Queiroz e Mourão Russel. Antes de pronunciar seu voto, o ministro Cunha Melo pediu vista do processo, ficando adiada a votação do recurso, para a próxima segunda-feira.

URGE UMA REACAO

O novo aumento da gasolina e dos demais combustíveis deverá ter incrível repercussão sobre o custo da vida. O exemplo dos aumentos anteriores da gasolina e dos demais combustíveis eloquentemente demonstra. Torna-se, portanto, urgente uma energética reação do povo, cada dia mais espoliado em sua economia pelo governo.

Declaração de Paz Assina Bulganin

MOSCOW, 3 (AFP) — O marechal Bulganin e o presidente Nu, da Birmânia, assinaram esta noite, no palácio do Kremlin, uma declaração comum na qual afirmam o desejo de paz e cooperação entre os seus dois países.

Essa declaração, assinada a vista de todos os dirigentes soviéticos e de todos os

membros da delegação birmanesa, é idêntica à que em 1954 assinou o primeiro ministro indiano Nehru em Moscou.

Depois de estudar os grandes problemas internacionais do momento, e de condenar unanimemente a política de criação de blocos, a declaração comum considera que uma atenção particular deve ser atribuída aos problemas

da Ásia e do Extremo Oriente. Pedem ambos a devolução de Formosa à China, e o estabelecimento dos direitos legais desse país às Nações Unidas. Frisam a necessidade de uma solução imediata ao problema da regulamentação política da Indochina, de acordo com as decisões da conferência de Genebra de 1954.

ESCORCHANTE AUMENTO DAS TARIFAS POSTAIS

Para a correspondência entre o Rio e São Paulo a majoração já foi decretada — Resultado: 5 cruzeiros em selos para uma carta entre as duas cidades — Mais de 300% de aumento

O governo está preparando um escorchantes aumento para as tarifas postais e telegráficas e pretende concretizá-lo em breve tempo. Tal majoração foi anunciada em portaria baixada pelo Ministério da Viação, na mesma oportunidade em que deu a público o novo preço da taxa postal para a correspondência expressa entre o Rio e São Paulo e vice-versa.

A nova taxa, cobrada a título de entrega rápida, foi fixada em 5 cruzeiros por 500 gramas ou por 2.000 gramas de peso. Sobre esse índice um aumento de mais de 300% em relação à taxa normal da carta expressa,

CONFISSAO

A portaria do Ministério da Viação, agora publicada no «Diário Oficial» e que traz a assinatura do sr. Marcondes Pereira, constitui uma confissão do abuso que o governo pretende cometer contra a bolsa do povo. Assim é que a portaria assina-

sim é que a portaria assina- clava a taxa absurda de 5 cruzeiros, serão mantidos até que sejam reajustadas as tarifas postais e telegráficas. A mesma portaria dá ainda que a «taxa especial de 5 cruzeiros» será posteriormente estendida aos demais Estados, gradualmente e a critério das diretorias regionais dos Correios e Telégrafos.

IMENSA SANGRIA NO POVO

Sómente com a criação dessa taxa de 5 cruzeiros para o Rio e São Paulo, e tendo-se em vista o movimento postal entre as duas capitais, o governo causará imensa sangria no povo. Ao invés de cumprir o seu dever legal de servir a população sem vantagens, o governo inverte os papéis e passa a explorá-la impiedosamente.

Relações Comerciais U.R.S.S. — Israel

PARIS, 3 (A. F. P.) — O rádio de Jerusalém irradiou um comunicado da Embaixada de Israel em Moscou, anunciando que os representantes das negociações que se realizaram em Moscou entre a U.R.S.S. e Israel, a

União Soviética comprometeu-se a entregar a Israel 400.000 toneladas de petróleo bruto, ao preço do mercado mundial. Israel fornecerá, em compensação, à U.R.S.S., 15.000 toneladas de laranjas, limões e bananas.

Está, assim, provado e confessado que Lacerda, Adil e Burer cooperaram diretamente com Malfussi e Cordero, discutiram com eles de talhes da carta e os amparavam em todos os seus passos.

Criação de um Conselho para toda a Alemanha — Retirada das tropas estrangeiras dentro de três meses

GENEIRA, 3 (AFP) — Na sessão desta tarde da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Potências, o sr. Molotov, reafirmou sua proposta sobre a criação de um Conselho para toda a Alemanha. O sr. Molotov falou sobre o sistema eleitoral soviético, que satisfaz plenamente a URSS, mas que não procura impor aos outros países. Depois de haver apresentado um certo número de questões, o chefe da delegação soviética concluiu declarando que era preciso procurar uma solução prática agora que são conhecidas as posições de uns e outros.

A sessão foi suspensa às 17 horas e 55. A próxima sessão será amanhã, às 14 horas, sob a presidência de Molotov.

GENEIRA, 3 (AFP) — No fim de sua entrevista sobre o problema alemão o sr. Molotov propôs que, para facilitar a reunificação da Alemanha, as tropas estrangeiras sejam evacuadas da Alemanha em prazo de três meses. No interesse da segurança da Europa, acrescentou o sr. Molotov, deveria ser possível realizar um acordo com as duas Repúblicas Alemãs sobre a criação de uma força armada. A República Democrática Alemã já anunciou que estava pronta a concluir um acordo desse gênero.

CONTATOS ENTRE OS DOIS ESTADOS

GENEIRA, 3 (A. F. P.) — A entrevista à imprensa, da delegação de observadores da Alemanha Democrática, chefiada pelo sr. George Mandke, secretário de Estado para as Relações Exteriores, foi realizada hoje de manhã na Casa da Imprensa. Declarou o sr. Mandke, nessa entrevista, que não poderia haver reunificação da Alemanha sem que fossem estabelecidos contatos entre os dois Estados alemães.

OS ORADORES

lou o sr. Decéfelo Duarte. Cumeleu dois equivalentes. Primeiro, trocando o nome do general falecido, que insistente chamava Canrobert Pereira de Souza. Depois, elogiando o como bravo filho do Nordeste, mandaram-lhe bilhetes e o orador, em tempo, fez as retificações devidas, reproduzindo corretamente o nome do ex-chefe do Estado-Maior-Geral e restabelecendo que não era nordestino e sim carioca, de São Cristóvão.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

Representando o P.S.D. fu-

TRABALHADORES NAO PERMITIRAO O GOLPE

(Conclusão da 1ª página)

rá receber a assinatura dos dirigentes sindicais desta capital e de milhares de trabalhadores de todas as fábricas do Distrito Federal.

O manifesto será redigido à base de três propostas apresentadas na reunião de ontem: uma pelo sr. Ercio Figueiredo, presidente do Sindicato dos Gráficos e que dirigiu os trabalhos da reunião; outra pelo sr. Mele Bastos, representante do Sindicato dos (Pintores); e outra à base do manifesto há pouco lido pelos líderes sindicais de S. Paulo.

RESPOSTA A ALFURA AOS GOLPISTAS

O esquema apresentado pelo com. Mele Bastos, como de resto, os dois outros projetos de redação, assinados entre os pontos os seguintes: 1) os trabalhadores são os primeiros a ser atingidos por qualquer golpe libertário e por isso não podem cruzar os braços diante das ameaças golpistas; 2) na luta contra o golpe os trabalhadores devem estabelecer a mais ampla unidade e estão preparados para responder a altura a qualquer aventura golpista; 3) os trabalhadores exigem que seja respeitada a vontade do povo manifestada nas urnas de 3 de outubro.

Interessantes debates se travaram, com incisivas caracterizações do caráter e dos objetivos do golpe articulado pela direção da UDN e um grupo de militares fascistas. A respeito falaram, entre outros, o comandante Ivan Alkimin, o sr. Osni Ferreira D. e o operário da indústria do açúcar, José Vieira Dias. Este último declarou: «Por trás do golpe estão os tristes norte-americanos, que levaram Getúlio à morte e pretendem colonizar o Brasil». O sr. Osni Vieira Dias, presidente do Sindicato Nacional dos Aerofólios, José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marinheiros e Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Açúcar e comandante Mele Bastos, secretário do Sindicato Nacional de Pilotos.

GUERRA: ARMA DOS TRUSTES

A absurda exigência é feita na base de possíveis suspensões de fornecimento em caso de alterações das condições de paz, hoje rebaixadas. É portanto uma exigência de previsão de guerra, inteiramente desnecessária quando, em virtude da vontade de paz dos povos, dentro do espírito da Conferência de Genebra, a diminuição da tensão internacional indica exatamente o contrário.

Eduardo Gomes como um dos principais articuladores da conspiração libertária.

REIVINDICAÇÕES

O sr. Roberto Moreira, durante os debates, mostrou que as eleições de 3 de outubro foram uma vitória dos trabalhadores e do povo. Lembrou o papel do MNPT no estabelecimento de um programa de unidade das massas populares e o compromisso assumido pelos candidatos, nos seus comícios eleitorais, de atender a numerosos pontos desse programa de reivindicações. «A luta pela posse dos candidatos eleitos», concluiu Moreira — é, por isso, também, uma luta concreta pelo cumprimento desse programa».

COMISSAO PERMANENTE

A comissão designada para elaborar o Manifesto se constituiu em comissão permanente de articulação dos trabalhadores na luta contra o golpe e pelas liberdades. A comissão será integrada pelos srs. Figueiredo Alves, presidente da Federação dos Gráficos, Apêrcio Alves do Amaral, presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, Osmar Ferreira, presidente do Sindicato Nacional dos Aerofólios, José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marinheiros e Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Açúcar e comandante Mele Bastos, secretário do Sindicato Nacional de Pilotos.

DIFICULDADES IMPOSTAS A REFINATORIA DE PETRÓLEO

(Conclusão da 1ª página)

encargo que irá onerar a economia daquele empreendimento. A este encargo, acrescenta-se o número necessário a manter o funcionamento deste parque de petróleo, capital imobilizado que importará em cerca de 3 milhões e 600 mil dólares, aos preços atuais do óleo cru.

O próprio parecer do Conselho Consultivo da sociedade assinala: «A constituição de um estoque adicional de 1.200.000 barris não cria apenas o investimento inerente correspondente ao valor dos tanques, mas também, e principalmente, o correspondente ao valor do óleo armazenado. Terá a companhia de conservar 1.200.000 barris de óleo cru em reserva permanente, o que significa uma imensa imobilização de recursos».

GUERRA: ARMA DOS TRUSTES

A absurda exigência é feita na base de possíveis suspensões de fornecimento em caso de alterações das condições de paz, hoje rebaixadas. É portanto uma exigência de previsão de guerra, inteiramente desnecessária quando, em virtude da vontade de paz dos povos, dentro do espírito da Conferência de Genebra, a diminuição da tensão internacional indica exatamente o contrário.

Agredido o Jornaleiro da IMPRENSA POPULAR

JUIZ DE FORA, 3 (Do correspondente) — O jornaleiro especial da IMPRENSA POPULAR, José Honorato, foi ontem, inesperadamente agredido pelo policial e coronel reformado, Astorides de Souza França, em pleno centro da cidade. O jornaleiro encontrava-se pela manhã, em sua banca, situada na esquina da Rua Marechal Deodoro com Avenida Rio Branco, quando o policial Astorides passou pelo local investiu con-

tra ele, bradando contra a mancha do jornal exposta na banca. Em meio a revolta de numerosas populações que assistiram ao fato o indivíduo, Astorides de Souza, desferiu socos e pontapés ao jornaleiro. Contudo, ao perceber que os protestos cresceram à sua volta fugiu precipitadamente do local. O fato está sendo vivamente comentado na cidade, que reclama a punição para o atrevidamente agressor.

SESSÃO FÚNEBRE

Câmara Federal

Por toda dedicada à memória do general Canrobert a primeira parte da sessão de ontem. No plenário, numerosas poltronas de couro, ali expressamente colocadas, aguardavam a presença de altas autoridades civis e oficiais generais das Forças Armadas. Nelas tomaram assento os ministros e um tenente-brigadeiro da ativa. Depois chegaram, à parana, o marechal Aguiar Lacerda, parente do morto, o representante da família Pereira da Costa, além dos generais Joaquim Neres de Carvalho, João de Andrade e Pedro Leonardo Campos, todos da reserva.

Por toda dedicada à memória do general Canrobert a primeira parte da sessão de ontem. No plenário, numerosas poltronas de couro, ali expressamente colocadas, aguardavam a presença de altas autoridades civis e oficiais generais das Forças Armadas. Nelas tomaram assento os ministros e um tenente-brigadeiro da ativa. Depois chegaram, à parana, o marechal Aguiar Lacerda, parente do morto, o representante da família Pereira da Costa, além dos generais Joaquim Neres de Carvalho, João de Andrade e Pedro Leonardo Campos, todos da reserva.

OS ORADORES

lou o sr. Decéfelo Duarte. Cumeleu dois equivalentes. Primeiro, trocando o nome do general falecido, que insistente chamava Canrobert Pereira de Souza. Depois, elogiando o como bravo filho do Nordeste, mandaram-lhe bilhetes e o orador, em tempo, fez as retificações devidas, reproduzindo corretamente o nome do ex-chefe do Estado-Maior-Geral e restabelecendo que não era nordestino e sim carioca, de São Cristóvão.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

lou o sr. Decéfelo Duarte. Cumeleu dois equivalentes. Primeiro, trocando o nome do general falecido, que insistente chamava Canrobert Pereira de Souza. Depois, elogiando o como bravo filho do Nordeste, mandaram-lhe bilhetes e o orador, em tempo, fez as retificações devidas, reproduzindo corretamente o nome do ex-chefe do Estado-Maior-Geral e restabelecendo que não era nordestino e sim carioca, de São Cristóvão.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

OS ORADORES

Representando o P.S.D. falou o sr. Luiz Garcia, em nome da U.D.N., Manuel Novais, em nome do P.R., e Raul Pilla, em nome do P.L., esforçaram-se para demonstrar que o discurso proferido a 5 de agosto pelo general Canrobert constituía uma defesa da disciplina militar e não mais amparo político a leis repressivas.

MALFUSSI E CORDERO FORAM UTILIZADOS CONSCIENTEMENTE PELO BANDO DO GOLPE

(Conclusão da 1ª página)

foram ouvidas a seguir: Lacerda, Adil e Borer. 2 — Lacerda confessou que realizou reuniões em sua casa com Cordero, Malfussi, e Adil e Borer para estudo da questão da carta. Confessou que esta lhe foi entregue por Malfussi no mesmo dia em que foi falsificada, detalha o general Maurício Filho.

Está, assim, provado e confessado que Lacerda, Adil e Burer cooperaram diretamente com Malfussi e Cordero, discutiram com eles de talhes da carta e os amparavam em todos os seus passos.

A POLICIA TINHA AS FICHAS DOS FALSARIOS

Estariam estes golpistas enganados, como dizem, por dois chantagistas vulgares e fidedignos na polícia?

Este é um detalhe importante: Foi apurado no Inquérito que Cordero e Malfussi têm fichas policiais que não permitiam a nenhum ingênuo, investido de funções policiais, como o cel. Adil e Borer, ser por eles fluído. Ontem um jornal revelou que, logo que se falou no nome dos dois escroques argentinos e como prováveis falsificadores da carta Brandi, conseguiu, em poucas horas e através de pedidos de informações normais, levantar na Polícia Marítima e na Polícia Civil os antecedentes criminosos de ambos. Os divulgadores da carta sabiam, portanto, que tratavam com chantagistas e, como tais, os utilizaram.

A PARTICIPACAO DO CHEFE DE POLICIA

Agora surge o cel. Menezes Cortes. Tomou conhecimento da carta falsa quase dois meses antes de sua divulgação. Teve reuniões com Lacerda em casa deste e depois no gabinete do ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, para discutir o assunto. Que posição tomou? Apreendeu a carta para mandar imediatamente investigar sua falsidade ou autenticidade? Este era o dever normal de um chefe de polícia. Mas não o cum-

pru, como sempre. Estudou o documento logo depois das mãos? Então, ao primeiro olhar descobriria ser uma falsificação, como o descobriu todo mundo, a uma simples análise do «fac-símil» publicado pela «Tribuna da Imprensa» e «O Globo». Mas, deixando de fazer o que devia, o chefe de polícia fez o que não lhe era permitido: declarações a «O Globo» insinuando a autenticidade da carta e dos fatos ali narrados; apoiou o plano de Lacerda e de Cordero de assalto legal ao escritório do advogado Fortunato Azuly. Lacerda confessou ao deputado Armando Falcão que o assalto foi efetuado pela polícia. Vê-se então que os desmentidos do cel. Cortes são mentirosos e que ele é parte importante e direta na trama criminoso da falsificação.

ONDE APARECE AMORIM DO VALE

Durante o período da provocação da carta falsa todo mundo viu, também, o almirante Amorim do Vale apoiar ostensivamente a Lacerda e seus parceiros. Quem deu ao Corvo, por exemplo, as informações do adido naval na Argentina sobre o suposto contrabando de armas na fronteira? Quem dava entrevistas a «O Globo» e a «Tribuna da Imprensa» sobre a «veracidade» dos fatos narrados na carta falsa? O almirante Amorim do Vale, que recebia Lacerda e o cel. Cortes em seu gabinete para tratar do assunto e fazer reuniões para a trama.

O BRIGADEIRO GOMES

Por que citamos também o nome do brigadeiro Eduardo Gomes como conivente com este crime?

Porque deu mão forte aos falsários. Malfussi viajava de Uruguaiana ao Rio, e vice-versa, em relés da F.V.B. Malfussi ainda se apresentava como agente do Serviço Secreto da Aeronáutica. Foi apresentado ao general Maurício Filho pelo cel. Adil, que o sabia um chantagista, como pessoa idônea para informar sobre os fatos da carta falsa. O brigadeiro sabe de tudo isso. Se não foi conivente e interessado

AS FESTAS DE NOVEMBRO E AS LUTAS DE NOSSO POVO

(Conclusão da 1ª página)

rioso Partido de Prestes, pelas liberdades democráticas, pelo respeito à vontade do povo manifestada nas urnas com a posse dos eleitos, pela paz e a independência nacional. A leitura, a discussão e o debate do Programa de Salvação Nacional tornaram-se ainda mais profunda e arraigada a convicção da necessidade de forjar a mais ampla e sólida unidade dos brasileiros para a conquista de um regime de liberdade e de paz.

As comemorações do 20º aniversário da insurreição nacional-libertadora de 1935 ajudaram a todos os patriotas a destacar o papel dirigente da classe operária na luta pela libertação de nosso povo. Em 35, pela primeira vez na nossa história, travou-se a luta armada sob a influência e a direção da classe operária e seu partido.

Destaque e relevo especiais cabem às comemorações de mais um aniversário da Gran-

DE REVOLUÇÃO PROLETÁRIA

AOS CORRESPONDENTES DA IMPRENSA POPULAR

SOLICITAMOS aos correspondentes de nosso jornal a regularidade no envio de notícias e correspondências, especialmente os correspondentes do interior. Isso reduzirá em muito a receptividade de nosso jornal nessas localidades. As notícias de maior urgência podem ser enviadas pelos telegrafos: 22-8518 ou 22-3070. A notícia aumentará o seu valor quando é rica em detalhes porque torna o fato mais vivo. O que, onde, como, porque, para que e quando, são perguntas que o correspondente deve ter sempre em mente quando se refere a um fato.

CABO FRIO VAI COMEMORAR DOMINGO A VITÓRIA J-J

CABO FRIO, 3 (Pelo telefone) — Uma grande festa será realizada no próximo dia 6, domingo, na cidade fluminense de Cabo Frio, de registro pela vitória da chapa antipolítica Juscelino a Jango. Esta festa contará com diversas competições esportivas, nas modalidades de futebol, basquete, vôlei, tênis, etc. A festa será realizada no campo de futebol da cidade, às 14 horas. Duas taças serão disputadas pelas equipes citadas, uma em homenagem ao prefeito daquela cidade, sr. Nivaldo Couto, e a outra em nome da cidade. Estas festividades terão início pela manhã.

Novo Aumento de Tarifas Quer o Truete Lanque de Eletricidade

VITÓRIA, 3 — (Correspondente) — A Central Brasileira, truete lanque de energia elétrica, que opera neste Estado, está tentando obter mais um aumento de tarifas, sob a alegação de que, sem isto, não poderá conceder aumento de salários aos seus trabalhadores. Para isso, vem tomando já diversas medidas junto à COAP e a elementos do governo, o que significa que, caso o povo não resistir bravamente, o aumento será consumado.

Por outro lado, os trabalhadores e numerosos populares estão promovendo um movimento de desrespeito às alegações do truete lanque. Nesse sentido, publicaram, nos jornais, as balancetes dos últimos anos, nos quais estão registrados os lucros crescentes. Em 1954, por exemplo, o truete cons-

Fechada a Câmara de Cuiabá FECHADA A CÂMARA DE CUIABÁ

CUIABÁ, 3 (Retardado) — A Câmara Municipal de Cuiabá mantém-se fechada até os últimos dias do mês passado por decisão de seu presidente, o vereador udeista Gonçalo de Almeida. O fechamento da Câmara se deve ao pedido do vereador Agostinho Dorileo, que pediu fossem suspensos os trabalhos até o dia 4 de outubro a fim de que pudessem os edis participar mais ativamente na campanha eleitoral.

Até o final do mês passado, transcorrido quase um mês, esteve o povo de Cuiabá com a sua Câmara fechada, impossibilitado assim de protestar por seus representantes contra o perigo de golpe, a exemplo do que tem feito outras Câmaras. Esse

Resenha Fluminense

Articulam-se os Vidreiros de Niterói Para a Campanha de Aumento de Salários

O Sindicato dos Vidreiros de Niterói, após a recusa dos empregadores de conceder o aumento solicitado pela corporação, de 80% para trabalhadores com salário base de Cr\$ 120.000, bem como 50% para os contemplados pelo salário mínimo, acaba de encerrar aos patrões um vigoroso memorial, em que manifesta o desagrado dos trabalhadores ante tal atitude dos industriais do vidro.

DINHEIRO NAO FALTA Não obstante as desculpas patronais, sabem os trabalhadores do vidro em Niterói que a negativa de aumento de salário não pode em absoluto, ser atribuída à escassez de dinheiro.

CONTRA A BOND AND SHARE A PREFEITURA DE CAMPINAS

S. PAULO, 3 (Inter Press) — A prefeitura da cidade de Campinas ingressou em juízo com ação penal, responsabilizando a Companhia Paulista de Força e Luz (Bond and Share) pelos prejuízos decorrentes do racionamento previsto para o próximo ano. A petição após historiar o contrato assinado com o truete assinala as providências tomadas pela municipalidade e que não foram levadas em consideração pela companhia. A Bond and Share recusou-se a cumprir determinação governamental para construir uma usina com maior capacidade, o que evidentemente abrandaria o racionamento.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO EM EXPOSIÇÃO OS ÔNIBUS PARALISADOS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 3 (Inter Press) — A partir de hoje deverão ficar expostos à visitação pública, 400 carros da CNTC, que se encontram paralisados por falta de peças. O Anhangabau, por trás do Teatro de Alimínio já tem mais de 400 veículos de passageiros. Essa iniciativa partiu da Prefeitura de S. Paulo, que pretende dar conta à população do problema de transporte de passageiros que cada dia se agrava.

Querem Aumentar os Preços dos Ônibus Intermunicipais

S. PAULO, 3 (Inter Press) — Cerca de 600 empresas concessionárias do transporte de passageiros, intermunicipais, estão reivindicando aumento nas tarifas. A razão alegada para o pedido de aumento é o encarecimento sofrido, ultimamente, na gasolina, pneus e acessórios. A Secretaria de Viação e Obras Públicas, em atendimento às companhias, encaminhou ao governador do Estado, sr. Jânio Quadros, uma tabela para a majoração das passagens. Os aumentos contidos nessa tabela atingem até 50 por cento.

Enquanto se apresenta essa forma o panorama de aumento das passagens, o governo nada faz para impedir o aumento contínuo das despesas materiais, de procedência norte-americana. Já se erguem protestos contra mais essa escorria, protestos contra a política de carterismo do governo em favor dos trusts lanques.

Elevados os Preços de Carne no Tendal Único

S. PAULO, 3 (Inter Press) — Iniciou-se no último dia do mês passado em alguns açougues e feiras-livres desta capital a distribuição de pequenas quantidades de carne de primeira a Cr\$ 38,00 por quilo de acordo com o plano da Prefeitura. A carne de segunda, como se sabe, vem sendo vendida a Cr\$ 25,00, conforme o mesmo plano, desde sexta-feira última. Por outro lado, porém, os marchantes que operam no Tendal Único passaram a cobrar mais um cruzeiro e cinquenta por quilo de carne vendida no atacado. Acreditam-se que como de costume, os frigoríficos adotem o novo aumento ainda esta semana.

PROGRAMA

- CHICO VIOLA NÃO MORREU — São Luís, Ruan, Leopoldina, Rio, Leblon, Curitiba, Monte Castelo, Madrid e Sima Alice. Com Cyl Farny e Ináida.
- DOSSIER — A VIOLÊNCIA — Metro-Passelo. Com Glenn Ford e Anne Francis. Drama.
- OS BRUTOS — Metro-Passelo. Com Glenn Ford e Anne Francis. Drama.
- OS BRUTOS — Metro-Passelo. Com Glenn Ford e Anne Francis. Drama.
- OS BRUTOS — Metro-Passelo. Com Glenn Ford e Anne Francis. Drama.
- OS BRUTOS — Metro-Passelo. Com Glenn Ford e Anne Francis. Drama.
- OS BRUTOS — Metro-Passelo. Com Glenn Ford e Anne Francis. Drama.
- OS BRUTOS — Metro-Passelo. Com Glenn Ford e Anne Francis. Drama.
- OS BRUTOS — Metro-Passelo. Com Glenn Ford e Anne Francis. Drama.
- OS BRUTOS — Metro-Passelo. Com Glenn Ford e Anne Francis. Drama.

Será no Museu o Salão Nacional de Belas Artes Recuou o Governo Ante a Decisão Dos Artistas

Entrevista com o pintor e advogado Waldir Mattos

ESPERA-SE desde setembro, quando se realizou a exposição de artistas da chamada Divisão Geral, e ainda não foi aberto o LX Salão Nacional de Belas Artes. Conforme informamos aos leitores, a inauguração da mostra foi suscitada por medida judicial requerida pelos próprios artistas, contra um ato do governo que significava o desprestígio da exposição.

Faltava agora, nas salas de plástico, que o Salão Geral seria inaugurado no dia 8. Procuramos ouvir, a respeito, o pintor e advogado Waldir Mattos que, em nome de um grupo de artistas, impetrou mandado de segurança contra a decisão do governo de transferir o local da mostra.

A data de abertura do Salão é assunto a ser resolvido — esclarece o pintor.

Os artistas não podem concordar com a mudança de local de sua exposição, daí recorrerem à Justiça, que lhes concedeu a medida liminar requerida mas que ainda não se pronunciou sobre o mandado de segurança.

Em que, precisamente, se sentiram prejudicados os artistas? — perguntamos.

O que vem ocorrendo é este ano em relação às duas grandes exposições nacionais de artes plásticas, não podia agradar aos artistas — diz-nos o dr. Mattos. — Desta vez eu próprio concorrer ao Salão de Arte Moderna, que foi realizado muito depois da data habitual, apresentando ainda falhas de organização que não ocorreram nos anos anteriores. Quanto ao Salão de Belas Artes, basta dizer que, além da injustificável alteração de data, o prazo de inscrições foi mínimo, a eleição para o terceiro membro da Comissão Organizadora e do Júri de Seleção e julgamento constituíram verdadeira surpresa para os artistas: a eleição não foi anunciada pelos jornais, mas através de cartazes em casas comerciais e às vésperas de sua realização. Depois de tudo isso, veio a tentativa de mudança de local da exposição.

Qual o motivo alegado pelo governo?

O de que a exposição prejudicaria as telas expostas nas galerias do Museu, motivo que não pôde ser aceito pelos artistas. Já que ali se realizou a exposição de arte sacra, e o novo local proposto tampouco atendia aos interesses do movimento artístico. Todas essas medidas servem apenas ao desprestígio, à liquidação da mostra tradicional, que agora se realiza pela sexagésima vez.

RECUA O GOVERNO

Realizar o Salão no Ministério da Educação seria um absurdo — diz-nos o pintor Waldir Mattos. Não existe ali iluminação apropriada e a sala não comporta o número de trabalhos concorrentes, número esse já conhecido, pois que é praticamente o mesmo todos os anos.

Os artistas vencerão a luta?

Não pode haver dúvida. Aqui está a notícia de memorial enviado ao ministro da Educação pelos artistas, reclamando contra a mudança de local. O memorial não mereceu resposta do ministro e, diante disto, recebi delegação de um grupo de plásticos para recorrer à Justiça. Essa mandou sustar a data da inauguração. Depois disto, já o presidente da Comissão Artística Nacional veio de público, em entrevista a um jornal, reconhecer que o salão do Ministério não comporta as telas a serem expostas, coisa já sabida. Em outro jornal, uma nota do ministro resolveu voltar atrás e que o Salão será mesmo no Museu de Belas Artes.

Finalizando suas declarações, disse-nos o pintor Waldir Mattos:

Em vez de tomar medidas que prejudicam os artistas, como o recente corte de verba para a realização do Salão Municipal, o governo deveria criar novas mostras de arte e facilitar, por todos os meios, o aparecimento de novos valores.

CORDEIRO DE FARIAS VETOU O AUXÍLIO PARA A EXCURSÃO DO CORAL BACH DO RECIFE

Cheguem ontem ao Rio o Coral Bach do Recife, conjunto amadorista cujo alto nível de interpretação tem chamado a atenção dos amantes da música em todo o país. Excursionando pela primeira vez desde a sua fundação, há três anos atrás, o grupo, que é dirigido pelo jovem maestro Geraldo Mendonça, apresentará-se esta noite no Teatro Municipal de Educação, amanhã na Igreja Batista e domingo pela manhã no Teatro Municipal em audição dedicada à juventude.

PROSSEGUE O CURSO PAVLOV «PSICO-PROFILAXIA DA DOR DO PARTO» — SIMPOSIUM, DIA 11

NO AUDITÓRIO da Associação Médica do Distrito Federal, à Rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar, prossegue o cumprimento do programa do Curso Pavlov. Hoje, sexta-feira, às 20.30 horas o dr. Hirsch Schor, de S. Paulo; falará sobre «Psico-Profíllaxia da dor do parto»; segunda-feira, o dr. Washington Loyola, do Distrito Federal, discorrerá sobre «A terapêutica do sono», e, no dia 9, o professor Moraes Coutinho, também do Distrito Federal, sobre «A vida e a obra de Pavlov».

Com a participação de vários médicos, terá lugar, dia 11, o Simposium, quando será feita uma revisão geral do Curso Pavlov.

Carteira de Crédito Para Ajudar a Indústria do Cinema Brasileiro

É o que pleiteiam os delegados à 4ª Semana do Cinema nacional, que se reuniu em Quitandinha — Apoio a «Rio, 40 Graus»

REALIZOU-SE entre 28 e 31 de outubro em Quitandinha a IV Semana do Cinema Brasileiro, certamente inicialmente patrocinada pela Associação Cinematográfica dos Cronistas. Cinematográficos mas desta vez realizado pelo Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Na programação, o mais importante foram os debates sobre os problemas do nosso cinema. O conteúdo deu motivo para uma aproximação maior entre os artistas e técnicos e entre os trabalhadores do Rio e de São Paulo. Foram exibidas duas produções nacionais de longa metragem, ambas inéditas no Rio, MAGIA VERDE e TODA A VIDA EM QUINZE MINUTOS, sendo a primeira em Ferranocolor. Na parte retrospectiva, houve um documentário da época da construção do monumento do Ipiranga em São Paulo, historiando a construção do mesmo, e o filme mudo de 1932, realizado por Capelaro, O CAÇADOR DE DIAMANTES. O maior sucesso da Semana foi a exibição de NATUREZA CARIOCA, o primeiro filme brasileiro em cores realizado totalmente, no Brasil.

fora enviado ao Ministério da Fazenda.

A petição, agora transformada em projeto, segue do Banco do Brasil para o Católio, onde desaparecerá. O trabalho do Sindicato em busca do projeto tem sido inútil, mas, diante da obstinação da Diretoria do Sindicato, o ministro da Fazenda resolveu conceder um crédito para importação de filme virgem, solução incompleta, entretanto, a luta continua na CAEX e na CEXIM. O ministro continua prometendo, mas não faz nada.

Foi em seguida abordada a questão da remessa de percentagens sobre a renda de filmes que entram no país sem cobertura cambial. Um dos principais tópicos do problema da tarifa alfandegária foi o «dumping» produzido pelas produções estrangeiras contra as nacionais, pois o número de filmes importados ultrapassa a nossa capacidade de exibição. Delibere-se pleitear o seguinte: 1 — Sustar até segunda ordem a importação de filmes estrangeiros; 2 — Declaração de filmes em estoque nas agências; 3 — Declaração de preço de custo; 4 — Impedir a remessa de percentagens sobre os lucros obtidos pelos filmes; 5 — Posteriormente, limitar o número de filmes importados.

MAIS UM INQUÉRITO

O plenário, a seguir, aprovou que se oficiasse aos ministros da Fazenda e da Justiça, e ao chefe de Polícia, pedindo seja aberto um inquérito referente ao projeto desaparecido.

Surgiu, depois, o problema da censura e da co-produção.

«RIO, 40 GRAUS»

Desde a primeira sessão, os atores e técnicos de «Rio, 40 Graus» foram recebidos com toda simpatia, cumprimentando-os pelo alto nível atingido no filme e a inteligência com a qual um tema brasileiro com tanta veracidade e que o chefe de Polícia tenta anular. Todos afirmam que a IV Semana sabe-

Magnífica oportunidade em NITERÓI
a 20 minutos de ônibus das Barcas

Estão à venda os melhores lotes de Niterói (Tribóá), de 12 x 40 metros, no PARQUE N. S. DA PENHA, por Cr\$ 26.000,00 em prestações mensais de 260,00 sem entrada e sem juros.

Lotes demarcados e prontos para edificar, desde já, em ruas abertas. Todos os recursos para moradia imediata. Este loteamento está junto à Av. Amador Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Ric Branco, 14 - 11.º andar - Tels. 43-4055 e 43-8758

Você esperava este novo ROMANCE?



A ESTRADA DE VOLOKOLAMSK

de Alexandr Bek

Havia uma missão a cumprir... e essa missão foi confiada aos bravos soldados da estrada de Volokolamsk, que, com sua coragem e coragem, venceram a guerra.

Conheça ROMANCES DO POVO em todas as livrarias

Para o OPERÁRIO a Ótica São Miguel é a PREFERIDA...

Também, para o FUNCIONÁRIO, a Ótica São Miguel é a ESCOLHIDA...

ÓTICA SÃO MIGUEL — A TRINCHEIRA DA ECONOMIA

Largo São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

Apresente este anúncio para gozar de 10% de desconto e receita médica gratuita.

Em ótica e fotografia a São Miguel desafia...

ELIMINE OS 3 DIAS DE SOFRIMENTOS E DESEMPREGO

ELIXIR DAS DAMAS

O PERFEITO REGULADOR DAS FUNÇÕES FEMININAS

RADIOgrafia REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

É POSSÍVEL que os ouvintes, e mesmo uma grande parte dos radiolistas, ignorem por que os profissionais do rádio, no país, não se reúnem em torno de sindicatos e associações de classe.

Apenas no Distrito Federal, puderam os radiolistas, liderados por um grupo realmente progressista, fundar uma associação de classe, a A. B. R., e um sindicato. Mas, a Associação Brasileira de Rádio, e a funcionar, tem que transformar-se, às vezes, em um clube social. Por outro lado, a maioria esmagadora dos radiolistas cariocas não é sindicalizada, e muitos dos que o são, tomam conhecimento de seu sindicato, às vezes.

Os atuais dirigentes da A. B. R., e do sindicato, não podem e não devem ser acusados, porque sabemos o trabalho de gigantes, de abnegados, que tiveram de empreender, a fim de conseguir o pouco que já foi feito. O que se torna necessário e urgente é que todos os radiolistas transformem numa verdadeira fortaleza o pequeno traço de união que existe representado por esses dois organismos e nosso setor profissional.

Escritores, músicos, engenheiros eletrônicos, radiotelegrafistas, cantores, repórteres, locutores, enfim, todos os trabalhadores do rádio, devem manifestar-se publicamente, em torno de uma sindicalização em massa no Distrito Federal e da formação de sindicatos em todas as capitais do país, para que, em futuro muito próximo, possam lutar pelas suas reivindicações mais sentidas e pela principal: a Regulamentação da Profissão.

J. J. JEREMIAS OS DOIS FANTASMAS

Walter D'Avila é um dos dois fantasmas que vem à terra, pela onda da Rádio Nacional, às terças-feiras, às 20.30 horas, num script de Mário Meira Guimarães, enquanto que Floriano Faissal, sofre os tormentos daquele bígono e emigrado extra-mundo. O programa agrada! Porém, aqui vai uma sugestão ao produtor: deixe de lado essas idéias fantasmagóricas. Elas já foram muito exploradas no Rádio. A própria Rádio Nacional e a Rádio Tupi, exploraram durante muito tempo, com programas que marcaram época, como, O Anjo, Os Três Anjos etc. Projeção, por não encerrar nada de novo, apenas regular.

Violentos Combates na Zona Desmilitarizada

Coletânea ROMANCES DO POVO
EM TODAS AS LIVRARIAS



SINDICATO DOS TRABALHADORES DO TRIGO

Um Baluarte na Luta em Defesa Dos Operários e Suas Reivindicações



Um flagrante da concentração dos operários em Moinhos em frente à Justiça do Trabalho na última campanha vitoriosa por aumento do salário

COMPLETA O CENTÉSIMO NÚMERO O JORNAL "GAZETA SINDICAL"

Ato festivo hoje à noite na A.B.I. — Uma história de lutas e dificuldades superadas — Saudações à FSM e à ONU

O mês de novembro, entre outras datas festivas para a classe operária brasileira, verá transcorrer o lançamento do 100º número de "Gazeta Sindical", jornal que, desde sua primeira edição, colocou-se incondicionalmente ao lado dos trabalhadores, estimulando e apoiando as lutas por suas reivindicações. UMA HISTÓRIA DE LUTAS. A história da "Gazeta Sindical", um dos membros da

grande família da imprensa popular brasileira, a qual também nos orgulhamos de pertencer, é uma história de memoráveis lutas. Com o número de "Gazeta Sindical" é o resultado de uma vitória sobre inúmeras dificuldades, é o fruto do esforço de seus colaboradores, de seus funcionários, de seus redatores e dos operários anônimos que, com listas cor-de-rosa nas fábricas, garan-

tem as despesas de sua manutenção. Não poucas vezes, "Gazeta Sindical" enfrentou a fúria do governo antipopular que ali está. E recente episódio da invasão da sua redação e a prisão de seus funcionários e redatores. Tudo isso "Gazeta Sindical" tem enfrentado vitoriosamente, porque conta com o apoio dos trabalhadores, razão de ser de sua existência.

NA ASSEMBLEIA DE 3ª-FEIRA:

Apreciarão os Gráficos os 22% de Aumento Propostos Pelo TRT

O aumento foi proposto na audiência de conciliação de ontem — Desmascarados mais uma vez os cálculos do SEPT

Na audiência de conciliação, ontem, realizada no TRT, os representantes dos gráficos e os representantes patronais concordaram, em princípio, com o aumento de 22%, proposto pelo juiz presidente dos trabalhos. Entretanto, somente a assembleia dos gráficos, que já está convocada para terça-feira, resolverá se o aumento deve ou não ser aceito em definitivo. As respostas das assembleias tanto dos gráficos como dos empregadores deverão ser encaminhadas ao presidente do TRT até quinta-feira próxima.

OS 18% DO SEPT
Durante a audiência de conciliação, o presidente dos trabalhos explicou que, conforme dados fornecidos pelo SEPT, o custo da vida no período de setembro do ano passado a outubro do corrente ano, subiu em apenas 18,39%. Isto foi imediatamente contestado pelos representantes dos trabalhadores, que alegaram que, por outro lado, os cálculos feitos pela Fundação Getúlio Vargas indicam uma elevação somente no custo da alimentação de 37%.

Protesto Contra o I.A.P.I.

Procurou-nos ontem o sr. Henrique Gonçalves Moraes, residente à Rua Getúlio Vargas, 513, em Cacho da Rocha, para protestar contra o descaso com que são tratados os associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Contou-nos o referido senhor que no dia 27 findo, solicitou uma ambulância do SAMDU para socorrer sua filha menor de 6 anos de idade e só depois de 5 dias é que veio ser atendido. Declarando-nos ainda, que só foi atendido devido à sua insistência e protestos. Por intermédio da IMPRENSA POPULAR protesta contra o descaso daquela autarquia com seus associados. Agradecendo entretanto a atenção com que foi atendido pelos médicos e enfermeiros.



Sob a direção de higiene e segurança do Ministério do Trabalho não se vê os trabalhadores das Lojas Brasileiras de Preços Limitados, forçados, por falta de outro local, a fazer suas refeições junto ao depósito de lixo do prédio

Almoçam Junto ao Lixo os Empregados das Lojas Brasileiras de Preços

NAO RECEBEM ADICIONAL DE TRABALHO INSALUBRE — SALÁRIOS MINGUADOS E PUNIÇÕES FREQUENTES — INGRESSARAO NO SINDICATO DOS COMERCIARIOS



"Estamos dispostos a lutar para que seja paga a taxa de insalubridade", declaram os trabalhadores à reportagem

Os trabalhadores do depósito das Lojas Brasileiras de Preços Limitados, situado à Rua Sacramento, 60, não recebem o adicional de insalubridade previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho, apesar de executarem os serviços de arrumação e embalagem em um pórtico irrespirável sem ventilação, em meio a uma poeira sufocante.

Através das colunas da IMPRENSA POPULAR, os trabalhadores desfilam os fiscais da Divisão de Higiene do Ministério do Trabalho a que fazem uma visita no depósito das Lojas Brasileiras.

COMEM JUNTOS AO LIXO
Atualmente, o mais sério problema dos trabalhadores do depósito das Lojas Brasileiras é a falta de um refeitório ou mesmo de uma simples mesa onde almoçar. Nas circunstâncias atuais, eles são obrigados a fazer as refeições junto ao depósito de lixo do prédio, de onde se exala forte fedentina. E vez por outra, quando eles ali estão almoçando, chegam os caminhões de lixo para carregar os detritos do depósito. Quando os caminhões dão descarga, antes de partir, levantam fortes nuvens de poeira, contaminando a comida dos operários.

Há um refeitório no 10º andar do prédio, mas ali só comem os patrões, os chefes e meia dúzia de bajuladores. Operário tem mesmo é que comer junto do lixo. Mas isso não vai durar muito tempo. Manifestando sua indignação, os trabalhadores afirmam:

ESTA É BOA
Cebolas de trocados e motoristas desde Cr\$ 75,00. Busões talon tipo italiano e comum, Cr\$ 80,00. Busões de frezela, Cr\$ 150,00 e Cr\$ 180,00. AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — loja 1ª andar. Rua Vinte de Abril, 7 —

ATRAVÉS DE SEU ÓRGÃO DE LUTA OS TRABALHADORES EM MOINHOS CONQUISTARAM 25% DE AUMENTO NOS SEUS SALÁRIOS — O SINDICATO ORIENTA AGORA A LUTA DOS TRABALHADORES CONTRA O RACIONAMENTO DE ENERGIA E PELO RESPEITO AS 8 HORAS DE TRABALHO — CAMPANHA DE 1.000 NOVOS ASSOCIADOS COM EMULAÇÃO E VALIOSOS PRÊMIOS

O Sindicato dos operários em Moínhos, Massas e Bicolitos tem desenvolvido uma vigorosa luta em defesa das reivindicações e dos direitos dos seus associados, de todos os trabalhadores enquadrados na categoria profissional que ele representa. Há pouco tempo, os trabalhadores em moínhos, orientados pelo seu Sindicato, saíram de uma campanha vitoriosa por aumento de salários. Na luta que travaram contra a intemperança patronal, os operários em Moínhos foram a efeito, duas vitórias de demonstrações de unidade e disposição para lutar. Paralisaram por duas vezes o trabalho e compareceram em massa a uma grande concentração à Justiça do Trabalho. Essa luta que durou vários meses, culminou com a vitória dos trabalhadores que conquistaram um aumento de 25% para a categoria de Moínhos.

LUTA CONTRA O RACIONAMENTO
Agora o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, está empenhado em outra importante campanha. É a luta contra o racionamento de energia elétrica. O sindicato vem lutando por todos os meios contra a manobra dos patrões, que pretendem alisar aos ombros dos trabalhadores os prejuízos decorrentes da redução das cotas de energia para a indústria. Denuncia toda e qualquer medida que viole o direito dos trabalhadores receberem seus salários correspondentes às 8 horas de trabalho.

Os patrões da fábrica de massas Almoré (Moinho Inglês) tentaram há alguns dias reduzir para 5 dias a semana de trabalho dos seus empregados. Mas em face da

imediata posição que o sindicato tomou contra essa absurda medida, que seria de graves consequências para os trabalhadores, os patrões tiveram que recuar.

PARALISAÇÃO NO MOINHO INGLÊS
Na segunda-feira última, os operários da seção de moagem do Moinho Inglês foram surpreendidos com uma inesperada mudança do horário de trabalho. Alegando a questão do racionamento de energia os patrões da aquela empresa queriam obrigá-los a trabalhar no turno noturno: de 22 às 6 da manhã. Como o problema do racionamento de energia é do governo e da Light e não dos trabalhadores, os operários recusaram aceitar essa imposição patronal, que não encontra nenhum amparo nas leis do trabalho em vigor. E como os empregadores se mantiveram intransigentes, recusando voltar atrás, os operários se reuniram no sindicato e deliberaram só voltar ao trabalho quando for revogada a mudança do horário de trabalho. O sindicato vem tomando uma posição de firme defesa dos interesses dos trabalhadores. Já manteve vários entendimentos com os patrões no sentido de encontrar uma solução para a questão. Também os operários do Moinho Fluminense, através do sindicato vem lutando contra as suspensões arbitrárias havidas ali, por motivo dos patrões quererem obrigá-los a trabalhar a trabalhar aos domingos. Terça-feira última mais de 100 operários do Moinho Fluminense reuniram-se na sede do sindicato e deliberaram fazer uma paralisação de protesto caso haja mais alguma suspensão injusta.

Tendo em vista que da unidade e do apoio de todos os trabalhadores dependem as vitórias das lutas operárias, e que esse objetivo exige a sindicalização em massa, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, decidiu, a partir de 1º do corrente, lançar um concurso entre seus associados, visando atingir 1.000 novos sócios até 23 de janeiro de 1956. A fim de incentivar e despertar o entusiasmo para esta campanha, o sindicato, resolveu instituir um plano de emulação, com o sorteio de 5 valiosos prêmios entre aqueles que maior número de novos sócios conseguirem durante a campanha. Assim: cada associado para cada novo sócio que propor receberá um talão numerado para concorrer aos seguintes prêmios que serão sorteados pela Loteria Federal de 28-2-56: 1) — um rádio de mesa de 5 válvulas marca Florida; 2) — um corte de casaca "Aurora", inclusive feltro; 3) — um liquidificador Elco; 4) — um corte de linha nacional; 5) — uma panela de pressão Marmeco de 7 litros. Serão distribuídos também prêmios de surpresa para os campeões da sindicalização e fiáveis do sindicato.

Vida Sindical

PALESTRA SOBRE HIGIENE DO TRABALHO

O Sindicato dos Metalúrgicos está convocando os metalúrgicos e suas famílias para assistir a uma série de palestras que serão iniciadas hoje, às 19 horas, na sede do sindicato. As palestras que serão proferidas pelo prof. Aristides Lima Vieira versarão sobre higiene geral e do trabalho. Constituem palestras de interesse para o trabalhador. A série que é composta de 6 palestras, abrange, a cada semana, realizando-se uma palestra em cada sexta-feira.

SOLIDARIEDADE AOS HOTELEIROS

O Sindicato dos Bapeiros faz por todos os meios uma campanha contra a violência praticada contra o trabalho hoteleiro. Os hoteleiros por parte dos empregadores, quando fazem propaganda da campanha por aumento de salários, os bapeiros dão toda a solidariedade aos hoteleiros em sua campanha.

ARTIFICES DO SERVIÇO PÚBLICO

Os artifices do Serviço Público realizaram hoje, às 18 horas, uma assembleia, à luz dos Artigos 94, 95 e 96 da Constituição. Essa assembleia está sendo agendada com muita expectativa por não ser uma reunião de rotina, mas sim, uma reunião de caráter extraordinário, convocada para esse fim, os trabalhadores em moínhos, massas e bicolitos, especialmente os associados. Na assembleia será discutida a situação dos funcionários públicos. Nessa assembleia provincial serão tomadas para que o funcionalismo tenha alguma coisa a dizer no plano de classificação com as emendas do funcionalismo.

CARPINTEIROS NAVAIS SEM SINDICATO

Os carpinteiros navais de terra (estaleiro e docas), há pouco tempo desvinculados de seu sindicato por uma absurda e divisionista medida do Ministério do Trabalho, vão participar também, de forma organizada, da campanha nacional dos trabalhadores.

nos por 100% de aumento. Não sentido, realizou um assembleia, na próxima sexta-feira, às 17h30 horas, na sede do Sindicato dos Operários Navais em Niterói. Nessa oportunidade, os carpinteiros navais de terra não só debateram a tabela de aumento e o ultimatum aos patrões, como também votaram a discutir a medida que os faz necessário para a anulação do ato ministerialista que os desligou do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais.

CAMPANHA DOS ALFAIATES

Os alfaiates e costureiros estão desenvolvendo ampla trabalho no sentido de arregimentar o maior número possível de trabalhadores em fábricas de roupas para a assembleia que se realizará em 7 do corrente. Essa assembleia que será realizada na sede do sindicato, marcará o início da grande campanha por aumento de salários.

MOAGEIROS E ENERGIA ELÉTRICA

O racionamento de energia elétrica vem afetando fundamentalmente o aumento dos trabalhadores. Com o racionamento tem-se mobilizado trabalhadores de diversas categorias. Em assembleia geral extraordinária, especialmente convocada para esse fim, os trabalhadores em moínhos, massas e bicolitos, especialmente os associados. Na assembleia será discutida a situação dos trabalhadores. Nessa assembleia provincial serão tomadas para que o funcionalismo tenha alguma coisa a dizer no plano de classificação com as emendas do funcionalismo.

UNIDADE NAS PEDREIRAS

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro vão ser realizadas eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e Extração de Mármore. Este acontecimento está alcançando grande repercussão entre os trabalhadores que não vêem uma oportunidade de reafirmar sua unidade sindical. A vitória de um período de quase inatividade. Para essa eleição os trabalhadores em pedreiras registraram uma chapa de unidade.

EXIGEM OS DIARISTAS DO D.N.E.R. O PAGAMENTO DOS ABONOS

Memoriais com centenas de assinaturas dos servidores, continuam chegando a ASDNER, provindos de todo o território nacional

Reclamam os servidores do DNER o pagamento dos abonos de emergência e especial temporário aos diaristas, que há muito vem sendo sonegados pela administração. A administração, contudo, continua chegando à sede da Associação dos Servidores do DNER (ASDNER) memoriais de todo o território nacional e que serão encaminhados à direção da autarquia, exigindo o cumprimento das leis dos abonos em relação aos diaristas. A direção da ASDNER comunicou-nos, ontem, haver recebido memoriais de Caxias do Sul (Rio Grande do Sul), Patos, Campina Grande e João Pessoa (Paraíba), dois de Pernambuco, um da Bahia e dois de Ceará. Esses documentos, juntamente com os demais, serão entregues à administração do DNER, em uma grande concentração dos servidores, que será convocada para tal fim.

O DNER NÃO CUMPRE AS LEIS
O DNER não cumpre as leis do país, no que concerne às conquistas dos servidores. A própria Lei Orgânica do Departamento vem sendo desrespeitada, principalmente no que refere a situação funcional dos servidores diaristas. Essa situação se vem agravando desde a promulgação da lei 1.412, que manda estender o abono de emergência aos diaristas admitidos depois de dezembro de 1952. Mas o DNER continua negando aos servidores não apenas esse benefício, como o abono especial temporário que o funcionalismo conquistou em 1955.

ENVIEM OS MEMORIAIS
Essa situação vem levando a energias protestos dos servidores, que por meio de memoriais, cartas e telegramas, dirigem-se a ASDNER, solicitando providências. Nesse sentido, o sr. Manoel Bonfim, secretário-geral da ASDNER, falando à nossa reportagem, aproveitou a oportunidade para fazer um apelo aos filiados da Associação e aos servidores prejudicados para que enviem seus memoriais a ASDNER, com o maior número possível de assinaturas, exigindo o respeito aos seus direitos pela administração da autarquia.

Negaram os Patrões Mais Uma Vez o Aumento aos Motoristas

Nenhum resultado positivo da audiência de conciliação de ontem, no TRT — Será convocada grande assembleia de motoristas, trocadores e despachantes

Os proprietários de empresas de transportes coletivos, durante a audiência de conciliação, ontem, realizada, na 1ª Junta, recusaram-se a concordar com o aumento de salários reivindicado pelos trabalhadores. A alegação, que usaram, para isso, foi a mesma das vezes anteriores, isto é, que não tinham nada como concessão para qualquer acordo, a concessão do aumento dos preços das passagens.

Não houve, portanto, qualquer progresso nos entendimentos entre motoristas e patrões.

ASSEMBLEIA
A propósito, IMPRENSA POPULAR ouviu o presidente do Sindicato dos Motoristas, sr. Antônio Coutinho, que revelou que a diretoria se reunirá nestes dias, a fim de marcar a convocação de uma grande assembleia da corporação.

Decidiremos, na assembleia, o que teremos de fazer diante da intransigência patronal, salientou.

Disse-nos, ainda, que, com a audiência de ontem, cessaram todos os entendimentos estipulados por lei com os empregadores.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL PARA REGISTRO DE CHAPAS E CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 9 de dezembro de 1955, serão realizadas as eleições para a 1ª Diretoria, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de cinco dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro de chapas na Secretaria de Acórdão, com o disposto no art. 6º das Instruções aprovadas na Portaria Ministerial nº 11, de 12 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, e de acordo com o disposto no artigo 10 das referidas instruções.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo constar os requisitos previstos nos estatutos desta entidade e na legislação sindical vigente e instruídos com as provas exigidas no art. 11, 1º, das Instruções.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1955.
ANTÔNIO ERICO DE FIGUEIREDO ALVARES
(Presidente)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convidados os srs. associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 9 do corrente, às 18 horas, em 1ª convocação, e, caso não haja número, em 2ª e última, às 19 horas, a fim de discutir, aprovar ou não, a proposta de conciliação feita pelo sr. Presidente do Tribunal Regiofederal do Trabalho, para solução do dissídio coletivo impetrado por este Sindicato contra o Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1955.
ANTÔNIO ERICO DE FIGUEIREDO ALVARES
Presidente

Baile Para Coroar a Rainha

O Núcleo da Liga da Emancipação Nacional do Cordovil, convidou os associados e moradores do bairro a comparecerem ao grande baile que será realizado amanhã, às 21 horas, à Rua Cordovil, 874. O baile será em homenagem à rainha do núcleo de Cordovil e contará com a presença do representante da diretoria da Liga da Emancipação Nacional, major Napoleão Bezerra.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se em nossa portaria, à disposição do dono, o cartão de identidade número 48.889, do Ministério da Aeronáutica, pertencente ao aeronauta Eduardo Serafim Soares.

Afastada do Trabalho há 5 Meses e o I.A.P.I. Nega-lhe o Benefício

A operária vai recorrer ao Conselho Fiscal do I.A.P.I., contra essa decisão monstruosa

O Instituto dos Industriários vem sendo um dos que menos cumpre as suas finalidades. Depois que o ministro do Trabalho do bando do golpe, sr. Alencastro Guimarães, baixou portaria determinando a redução e a supressão de direitos dos contribuintes dos Institutos de Caxias, o I.A.P.I. vem adotando os mais torpes meios para negar aquilo a que seus associados têm direito. São centenas as reclamações de operárias da indústria que, incapacitadas para o trabalho, requerem auxílio-doença ao I.A.P.I. e depois de fazerem exames de saúde que duram meses, recebem carta comunicando-lhes que foi negado o benefício. E o trabalhador que

ficou afastado esse tempo todo do trabalho não recebe um centavo do Instituto.

UM EXEMPLO
É o que está acontecendo com a operária Maria Conceição Lessa. Incapacitada para o trabalho, a Conceição Lessa, ex-operária da Fábrica de Tecidos São Luiz Duro, com seus documentos em ordem, requereu auxílio-doença ao I.A.P.I. Isto se passou há mais de cinco meses e até hoje a operária se encontra apesar de doente, sem receber um centavo do I.A.P.I. Declarou-nos, que já foi submetida 5 vezes a exame médico e há pouco recebeu uma carta comunicando-lhe que seu bene-

fício fora negado. Quem irá agora me pagar todos esses meses que estive afastado do trabalho? O Instituto nega conceder-me aquilo a que tenho direito. Mas eu não me encontro em condições para trabalhar e não posso admitir esse estultício. Vou procurar o sindicato para recorrer ao Conselho Fiscal do I.A.P.I., contra essa desumana decisão.

Esse é um dos milhares de exemplos do descabimento e da irresponsabilidade do Instituto dos Industriários diante dos direitos dos associados, que muitas vezes depois de contribuírem vários anos nada conseguem quando precisam desse inoperante órgão de previdência social.

RODRIGUES SÓ CONTRA O FLUMINENSE — MUITO EMBORA TENHA PARTICIPADO ONTEM DO INDIVIDUAL DO BOTAFOGO, O PONTEIRO ESQUERDO RODRIGUES NÃO DEVERA ESTREAR, DOMINGO, CONTRA O BANGU. SEGUNDO SE ANUNCIA, A ESTREIA DA NOVA AQUISIÇÃO DO BOTAFOGO SERÁ CONTRA O FLUMINENSE, JUSTAMENTE O CLUBE AO QUAL RODRIGUES DEFENDEU DURANTE LONGO TEMPO, QUANDO ESTEVE NESTA CAPITAL.

PRONTO O BANGU PARA O JOGO COM O BOTAFOGO

CONVERSA DE ARQUIBANCADA

Alvaro MOTA LIMA

Os banguenses são, agora, o assunto da semana, pois farão contra o Botafogo o principal jogo de domingo, no Maracanã.

Teremos, assim, no cotejo mais importante da rodada dois clubes, que não ocupam os primeiros postos na tabela do campeonato, mas que poderão realizar um embate reñido, já que Bangu e Botafogo têm jogadores de envigadura, atletas do porte de um Zizinho, de um Santos, de um Nívio, de um Garrincha.

—O—

Para o Vasco da Gama, que é o líder do certame, a coisa não parece lá tão difícil como tem acontecido até aqui.

O quadro de Pinga vai enfrentar o Madureira num jogo que se apresenta favorável ao grêmio da colina, já que será realizado em São Januário; num confronto de forças, é claro, o Vasco leva nítida vantagem.

Temos, assim, os cruzmaltinos torcendo ardentemente para que o Olaria pegue uma peça no Fluminense e o São Cristóvão resolva fazer o mesmo com relação ao Flamengo.

—O—

Rodrigues já é alvi-negro e deverá fazer a sua estreia contra o Fluminense.

O Botafogo está tentando reforçar o seu ataque, mas a defesa do grêmio da estrela solitária, na nossa opinião, precisa ser recomposta, pois há pontos fracos, principalmente na intermediação.

É o que há para se comentar. Quanto ao mais, tudo em calma, os clubes preparando-se para os seus compromissos no campeonato, a CBD tomando as primeiras providências para os jogos contra os paraguaios e esta chuva, que resolveu cair agora, quando temos futebol na tv da semana.

Mas, vamos para a próxima rodada. Com chuva ou sem chuva, o povo gosta de futebol e certamente irá prestigiar os clubes de suas preferências.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela intercorrência e alta frequência específica da velhice previne a função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia são causas indicadas. Entregamos a cargo de técnicos e profissionais diplomados.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José 60 — 2º andar — Telefone 923

Tel. 52.639 — Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

CAVILAN E NAVARRO NÃO PARTICIPARAM DO CONJUNTO DE ONTEM — OS EFETIVOS TRIUNFARAM PELO SCORE DE 5 x 3



Zizinho, que marcou dois tentos no ensaio de ontem dos banguenses

Os banguenses aprontaram, ontem, em Boca Bonita para o clássico de domingo contra o Botafogo.

Transcorreu movimentado o ajuste de linhas dos alvi-negros e, ao final do exercício, o placar acusou 5x3 a favor dos efetivos, tentos de Zizinho (2), Dico (2) e Hilton. Para os suplentes consignaram Durival, Gillo e Calazans.

QUADROS

Os quadros, que treinaram sob a direção de Tim, formaram da seguinte maneira: TITULARES — Falcão (Lourival); Hélio (Joci) e Ladeira; Alvaenga (J. Alves), Zólaro e Nilton (Jorge Sacramento); Wilson, Hilton, Zizinho, Dico e Nívio.

SUPLENTE — Aparecido (Jorge); Nelson e Edison (Toribio); Haroldo, J. Alves (Milton) e Edson; Durival (Indio), Luiz Carlos Carlos Alberto, Gillo (Mário), Roberto e Calazans (Robertinho).

AUSENTES CAVILAN E NAVARRO

Os jogadores Cavilan e Navarro não participaram do ensaio de ontem dos alvi-negros.

A reportagem foi informada de que os dois jogadores subleitos re-encontraram condições e por isso não estiveram em ação no ensaio. Contudo, Gavilan deverá jogar contra o Botafogo, pois sua contusão não é de grande gravidade.



Rodrigues, agora botafoguense

Simões Comandou o Ataque

O EX-TRICOLOR REAPARECEU NO COLETIVO DE ONTEM DO OLARIA

O Olaria exercitou-se em conjunto na manhã de ontem, no gramado da Rua Bariri, preparando-se para o compromisso com o Fluminense. A prática teve a duração de noventa minutos e como novidade apresentou a volta de Simões à equipe principal.

EMPATE 2X2

Titulares e reservas empatarem pelo marcador de 2 tentos, marcando para os primeiros Léo e Simões. Coube a Cosme e Bora a autoria dos tentos suplentes.

As equipes treinaram assim:

Titular: Ari (Castilhinho); Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodo; Tãozinho, Léo, Simões, Russo e Mario. Suplentes: Valtir, Dídico e Tão; Zequinha, Severino e Alvaro; Pombi, Cosme, Bora, Neme e Patesko.

CONTUNDIDO MAXWEL

O atacante Maxwell não participou do coletivo por se

RODRIGUES EM AÇÃO ONTEM NO INDIVIDUAL DO BOTAFOGO

HOJE OS ALVI-NEGROS APTANTARÃO PARA A PELEJA COM O BANGU

OS botafoguenses realizaram, ontem, em General Severiano um proveitoso treino individual para o jogo contra o Bangu, que será o principal cotejo da primeira rodada do retorno.

Todos os jogadores do «Glorioso» estiveram presentes ao exercício, à exceção de Gato, que permanece contundido e, portanto, não deverá participar do próximo embate do grêmio botafoguense.

RODRIGUES EM AÇÃO

A novidade de ontem do ensaio do Botafogo foi a presença do ponta esquerda Rodrigues, que firmou compro-

misso com o alvi-negro pelo período de oito meses. Hoje o Botafogo realizará o apronto de sua equipe, após o que ficará concentrado para o embate de domingo contra o quadro dirigido por Tim.

Aprontou o São Cristóvão Para o Jogo com o Flamengo

O ZAGUEIRO JORGE SERÁ SUBSTITUÍDO POR IVAN

DURANTE noventa minutos da manhã de ontem, em Figueira de Melo, os jogadores do São Cristóvão estiveram praticando co-

létivamente, dirigidos pelo preparador Indio O. Treino, que fez parte dos preparativos para o jogo com o Flamengo, finalizando com a vitória dos titulares por 2 x 0.

AUSENTE JORGE

O único ausente entre os titulares foi o zagueiro Jorge, que se encontra contundido. Jorge, segundo o departamento médico do clube «candete», não terá condições para atuar contra o Flamengo. No seu posto treinou Ivan, estando praticamente assegurado o seu lançamento no jogo com o vice-líder do certame.

TENTOS E QUATROS O marcador do treino foi construído pelos atacantes Cabo Frio e Paulinho e as equipes exercitaram-se assim constituídas:

EFETIVA — Nenem; Osvaldo e Ivan; Waldi, Benedito e Dico; Paulinho, Santo, Cristo, Cabo Frio, Zé Alves e Carlinhos.

RESERVA — Geraldo; Bôlau e Roberto; Julio, Gilberto e Alvaro; Maurício, Rodrigo, Figueiredo, João Lopes e Zezé.

CHEGOU A VEZ DO NENEM

Temos a notícia para crianças a partir de 2 anos. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Atlântica, 318 — 1º andar, Rua Vinha de Avelar, 7 — 1014. Atendimento de 9h às 18h.

No mundo do esporte independente

AVISO AOS CLUBES

Comunicamos aos clubes amadores que todo o noticiário relativo às suas atividades esportivas, recreativas e sociais deverá ser encaminhado para nosso companheiro K. Almeida.

Redação da IMPRENSA POPULAR, Rua Alvaro Alvim, 21 - 2º andar. Ou pelos telefones 2.3070, e 22.6518, das 17,30 às 19,30 horas.

N.B.: — Solicitamos, também, a remessa de fotografias, às quais publicaremos com satisfação.

IRRESISTÍVEL O VILA F. C.

Fácil vitória conquistou o Vila F. C. campeão da L. A. H. G., no último domingo, ao abater o Nova Aurora pelo elevado score de 7x1.

Conforme espelha o placar, o prêmio transcorreu todo favorável ao grêmio de Honório Gurgel.

Construíram o placar para os alvi-celestes: Osvaldinho e Vivinho 2, Bebeto, Poti e Leônidas.

O Vila F. C. atua assim constituído: Marreco — Ademar e Hélio; Antônio — Quívio e Mica; Poti — Bebeto — Leônidas — Osvaldinho e Vivinho.

Preliminar 1x0 Nova Aurora.

Venceu o Liberdade

Pela segunda rodada do retorno do «Torneio Nelson Assunção» de ironizaram-se domingo último, Mengo F.C. e o Liberdade F.C., este ocupando a vice-liderança, a um ponto do líder Ouro Verde. O prêmio foi disputadíssimo.

VENCEU FACILMENTE O UNIDOS DA FAZENDA

Mais um triunfo de categoria vem de colar a guisa rapaziada do Unidos da Fazenda de Cascadura, frente ao forte esquadrão do Cruzeiro de Maréval 11.2.2.2. pelo score de 4x1.

O fêto dos rubros ganha maior resaca ao saber-se que foi colado no jogo e reduzido adversário.

Gostaram para os vencedores Dario, 2, Mica e Casa Nova.

Preliminar: 1x0 Cruzzeiro depois de aguerrida contenda.

Quadro vencedor: Roca; Amauri (Gato) e Garcia; Ivan, Leônidas, Nica e Casa Nova; Alagoano, Dario Mica e Dico.

TEM NOVA DIRETORIA O G.R. IBIRAPUITAN DE ROCHA MIRANDA

EM recente e movimentada assembleia, foi eleita a nova diretoria do Grêmio Recreativo Ibirapuitan de Rocha Miranda. Os novos dirigentes serão empossados na noite de hoje, em meio a grandes festividades.

A CHAPA VITORIOSA

Presidente — Vitor Moreira da Costa; vice-presidente — Nandir Pimenta; 1º secretário — Eugênio Lopes; 2º secretário — Enéias da Rosa; 1º tesoureiro — Manoel F. Pinto; 2º tesoureiro — Rael Calisto Barcelos; 3º tesoureiro — Manoel Souza Vieira Filho; D. Esporte — Joel do Nascimento e T. Mesa — Firmino Nunes Soto.

ARRASADO O CAURÉ F.C.

ESPECTACULAR goleada vem de conquistar Monte Castelo F.C., de Dona Clara, frente ao Cauré F.C., pelo elevado placar de 7x2.

Na preliminar também o clube da Rua Carlos Xaxier arrasou o contendor por 10x1.

mo e o equilíbrio de ações durante os noventa minutos de jogo foi patente. Entretanto, graças a uma jogada inteligente do zagueiro Jesus, o Liberdade conseguiu o tento que lhes deu a vitória. O score, foi de 2x1.

Marcam para o Liberdade: Torpede (2) e para o Mengo, Wilson.

Quadros: Mengo F.C.: Bolina; Aureo e Jesus; Bernardino, Moraes e Organdi; Nelson, Wilson, Dirceu e Si derúrgica.

Liberdade: Barbosa; Jorge e Moacir; Fernando, Ezequiel e J. Francisco; Ribeiro, Nelson, Torpede, Santos e Benedito.

Preliminar: 5x2, Liberdade.

TORNEIO «NELSON ASSUNÇÃO»

Até a segunda rodada do retorno o certame promovido pela Liga Amadorista de Honório Gurgel apresenta o seguinte resultado:

Amadores

lugar p.p.
1º Ouro Verde F.C. 1
2º Liberdade F.C. 2
3º Mengo F.C. 7
4º Centenário 8

Aspirantes

lugar p.p.
1º Ouro Verde F.C. 0
2º Liberdade F.C. 4
3º Centenário E.C. 6
4º Mengo F.C. 8

OUTROS RESULTADOS

Céu Azul 4 x Oriente 2
Floresta 3 x Cabdolo 0
Palestina 4 x Comercial 1
São Luiz 1 x Pletense 1
Alvorada 4 x Cometa 1
Esperança 3 x Netuno 1
Imbaiba 2 x Luzitânia 3

Em Engenho de Dentro, Domingo, o G.I.P.

Depois de rápido intervalo, retornará as lides esportivas o quadro principal do G.I.P. Será seu adversário o onze do Cultura E.C. e o prêmio terá lugar às 9 horas de domingo, dia 6 do corrente, no campo do Adélia, à Rua Henrique Seidel, 87 no Engenho de Dentro, próximo às oficinas da E. F. Central do Brasil.

CONVOCAÇÃO

Para esse embate, a direção técnica do G.I.P., convoca todos os atletas após, que devem se apresentar, imprimeiramente, às 8 horas, na Ponte da Estação de Engenho de Dentro.

Os Peruanos e o Sul-Americano

LIMA, 3 (AFP) — A Federação Peruana de Futebol exigiu 23.000 dólares para o jogo contra o Bangu, que será o principal cotejo da primeira rodada do retorno.

Todos os jogadores do «Glorioso» estiveram presentes ao exercício, à exceção de Gato, que permanece contundido e, portanto, não deverá participar do próximo embate do grêmio botafoguense.

AGNELO NO POSTO DE RUBENS

COMO FORMARÃO OS RUBROS NA PELEJA CONTRA O CANTO DO RIO

TEM os americanos, como já anunciamos, um problema em sua equipe para a peleja de domingo contra o Canto do Rio, em Caju Martins.

O zagueiro Rubens, contundido no domingo, não jogará contra os mineiros, sendo o seu posto ocupado

por Agnelo, que, como Rubens, embora sendo médio volante, atua também de zagueiro.

MESMA EQUIPE

Nos outros setores da equi-

pe os rubros não sofrerão alterações.

Preliminar os mesmos jogadores que em atuação última, formando o quadro de Campos Sales, por isso, com Osni, Agnelo e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Renato, Alarcon, Leônidas, J. Alves e Ferreira.

JAIR E WALTER PRADO, OS PROBLEMAS DO BONSUCESSO

HOJE OS LEOPOLDINENSES DARÃO O AJUSTE DE SUAS LINHAS PARA A PELEJA CONTRA A PORTUGUESA

O Bonsucesso somente hoje realizará seu apronto para a peleja de domingo contra a Portuguesa.

A exemplo do que sucede com outros grêmios da cidade, os leopoldinenses também têm problemas em sua equipe. Queremos nos referir a Jair e Walter Prado.

Ambos atingidos no último compromisso do onze leopoldinense, não têm sua escala-

ção assegurada para domingo, embora o departamento médico rubro-amarelo venha fazendo para colocá-los em forma o mais breve possível. Hoje os leopoldinenses darão o ajuste em suas linhas para o cotejo contra os lusos, ficando depois concentrados até a hora do jogo.

Evaristo Gessou a Perna

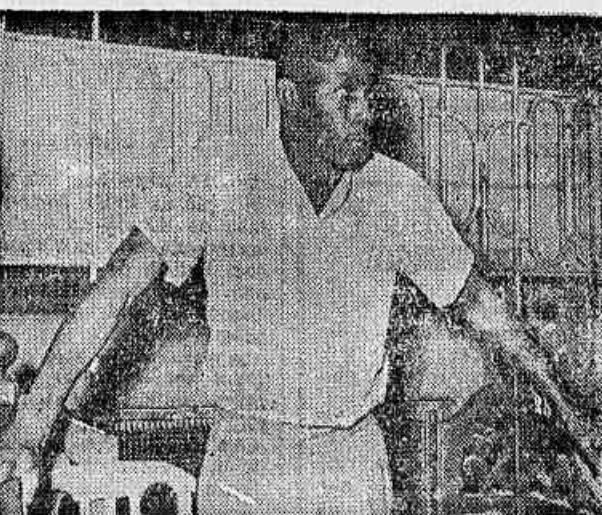
O jogador Evaristo, contundido na peleja Flamengo x Bangu, quando sofreu ruptura dos ligamentos, foi examinado ontem pelo departamento médico do rubro-negro e imediatamente teve a perna gessada.

Evaristo se encontra agora repousando em sua residência, sendo que o seu posto, como já informamos, será ocupado por Dida, que tem cumprido atuações destacadas no quadro de aspirantes do grêmio da Gávea.

Campeonato Chileno

SANTIAGO, 3 (AFP) — Resultados dos jogos de futebol ontem realizados: Palestino e Ferro, 9x3; Rangers e Magallanes, 1x1; Audax e Universidad de Chile, 5x1; Santiago e Universidad Católica, 0x0; Colo-Colo e Union, 1x1; O'Higgins e Wanderers, 1x1; Everton e Green Cross, 4x1. Classificação: Palestino, 37 pontos; Audax, 28 pontos, e Union, 27 pontos.

Encerra o Vasco Seus Preparativos



Sabará, ponteiro direito do Vasco da Gama

O Vasco da Gama, líder absoluto do campeonato, encerrará na tarde de hoje, em São Januário, os preparativos de campo para a partida de domingo, com o Madureira.

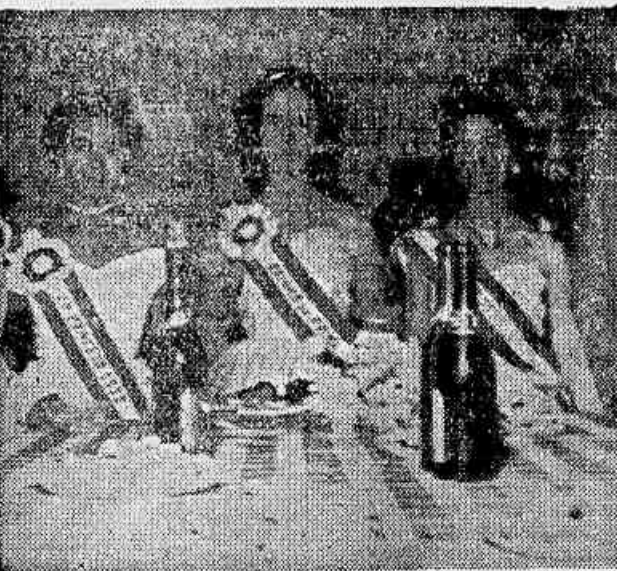
Será o apronto da equipe, que constará de um ensaio coletivo tendo o técnico Flávio Costa no comando.

NÃO HA' PROBLEMAS A prática contará com a participação de todos os atuais titulares do conjunto cruzmaltino, estando Flávio Costa sem qualquer problema para o novo compromisso.

Assim sendo, a equipe titular, formada com os mesmos jogadores dos últimos jogos.

HOJE A CONCENTRAÇÃO Terminado o apronto, os jogadores cruzmaltinos iniciarão a concentração, que será nas próprias instalações do Estádio de São Januário.

COROAD A RAINHA DA SOCIEDADE ESPORTIVA INTERNACIONAL



Constituiu um acontecimento de grande expressão para os moradores de Mesquita, a festa de coroação da Rainha da S. E. Internacional, srta. Nina e das princesas Mirthes Rolim Nunes e Maria, realizada sábado último. Estiveram presentes, além dos representantes da imprensa, o prefeito de Nova Iguaçu, no clichê, as três belidades da Internacional.

NA VILA S. LAZARO

Tomarão Posse os Novos Dirigentes do G. D. 4 de Novembro

Walter Teixeira, o novo presidente — Comemoração do 55º aniversário de fundação

HOJE é um dia de festa para a família tricolor do Caju com o duplo acontecimento na vida da veterana agremiação. Pois estão comemorando o seu 55º ano de fundação, longos anos de intenso labor em prol do engrandecimento do esporte. Também nesta oportunidade serão empossados os novos dirigentes recém-eleitos.

A Chapa Independente que sagrou-se vencedora, com 75 votos, contra 30, está assim formada:

Presidente — Walter Teixeira, vice-presidente — Nel-

son Fabris, 1º secretário — Lourival da Silva, 2º secretário — Jorge Perillo Natividade, 1º tesoureiro — Ar-gemiro Ribeiro da Silva, 2º tesoureiro — Moacyr Tavares dos Santos, diretor social — Joaquim Portillo de Souza, vice-diretor social — Ar-sênio Clodaro da Silveira, diretor de cena — Luiz Ferreira Campos.

Conselho Fiscal — João Durval Martins de Carvalho, Elizeu Tavares da Silva, Dário Rodrigues Coelho, Hilário Mario de Souza, Walter Gonçalves Melgaço.

ESCANDALOSO "PANAMA" COM 27 SUBPREFEITURAS

Mais um rombo nos cofres municipais — Um grupo de vereadores pretende apossar-se da cidade — Nomeações a rôdo, ao apagar das luzes — Subprefeitos sim, mas eleitos

O VEREADOR Salomão Filho, presidente da Câmara Municipal, informou, ontem, que está para chegar aquela Casa Legislativa a uma mensagem do prefeito Alim Pedro sobre a criação de 27 subprefeituras no Distrito Federal. O texto é de descentralização do sistema político-administrativo; o objetivo é propiciar ao prefeito a guisa de um Palácio Guanabara com o golpe de 21 de agosto o meio para colossais "panamás", dos quais participaram também os vereadores situacionistas.

A criação de subprefeituras é uma velha reivindicação do povo carioca. A complexidade dos problemas no Distrito Federal sugere como medida benéfica a descentralização do sistema político-administrativo com subprefeitos eleitos pelo povo, tal como o prefeito deveria sê-lo. Já a primeira Lei Orgânica do Distrito Federal previa a criação de uma subprefeitura para atender ao chamado "bairro carioca", inclusive Jacarepaguá. A iniciativa, nessa sentida, foi sempre rejeitada a plano secundário pelos vários prefeitos. Incluiu-se pelo sr. Alim Pedro. Agora, ao apagar das luzes de seu governo, Alim Pedro transformou a velha reivindicação dos cariocas de ele-

ger subprefeitos em motivo para mais um "panamá" político-administrativo. 27 CABEÇAS DE EMPREGO A Lei Orgânica do Distrito Federal consigna no seu texto a autorização para que sejam criadas cinco subprefeituras; mas o atual prefeito, no seu afã de distribuir prêmios para os apamados e lanterninhas (Alim Pedro foi indicado por Lacerda para o Palácio Guanabara) a título de "testamento político", decidiu a criação de 27 subprefeituras, na verdade 27 cabeças de emprego, sorvedouros de vultosas despesas e de mais rombos nos cofres municipais.

"PANAMA" POLITICO-ADMINISTRATIVO

A mensagem, logo que chegou ao legislativo da cidade, será enviada para a Comissão de Finanças. Demarches já foram feitas junto aos membros da Comissão de Finanças, em número de cinco, no sentido de ser aprovado esse "panamá" político-administrativo. Segundo informações colhidas na Comissão de Finanças, o plano desse escandaloso "panamá" consiste de mil folhas datilografadas, 40 mapas e 15 organogramas. Assustados com o vulto do escândalo, certos vereadores tentam jogar areia nos olhos do povo

diminuindo o número de subprefeituras, em vez de 27 serão criadas 14. Querem esses mesmos vereadores que a nomeação dos subprefeitos dependa de homologação pelo plenário da Câmara do Distrito Federal.

«SEI DESPESAS» O prefeito indicado pelo golpista Lacerda e nomeado por Café Filho refere-se ao "panamá" como sendo uma iniciativa que não provocará despesas. A verdade é evidente: não se trata de um plano de trabalho e benefícios para a população — cada subprefeitura terá sua sede, cada subprefeito seu automóvel, seus secretários, seus técnicos e seu gabinete, sua verba de representação, seus conselhos, material de expediente, máquinas de escrever, quadro de funcionários. Será apenas um grande número de empregos pulpados em que os apamados nada farão.

A mensagem que está para chegar à Câmara Municipal é mais um episódio que põe a nu a verdadeira face do prefeito Alim Pedro, governo de favoritismo para os apamados e de negociações por outro lado, demonstra a necessidade cada vez mais premente de autonomia para o Distrito Federal, de modo a que não só o prefeito da cidade seja escolhido pelo povo, mas também os subprefeitos.

VAI A LIGHT REDUZIR AS VIAGENS DOS BONDÉS

MANOBRAS PARA ESCAPAR AO COMPROMISSO ASSUMIDO PELO PREFEITO PARA VOLTA DAS LINHAS SUPRESSAS — CONTINUAM OS ENTENDIMENTOS PARA AUMENTO DE PREÇO DAS PASSAGENS — CUMPLICIDADE DO SR. ALIM PEDRO

Continuam a se processar dilatórios entendimentos secretos entre a Light e a Prefeitura, na Secretaria de Viação e Obras, para aceitar o aumento de preço das passagens dos bondés.

Enquanto isso, a Light já está tomando medidas para burlar os compromissos assumidos publicamente pelo Prefeito, em nota oficial, assegurando a volta à circulação dos bondés que haviam sido suspensos.

VOLTAM AS LINHAS, MAS SAEM OS BONDÉS

O golpe preparado pela empresa norte-americana, com a cumplicidade do Prefeito, começará a ser aplicado no próximo dia treze. As

linhas de bondés suspensas começam a voltar pouco a pouco, mas não todas. Ao mesmo tempo, a Light reduzirá o número de viagens dadas por todos os bondés, em todas as linhas, o que evidentemente causará um

prejuízo muito maior à população e contraria frontalmente o contrato que tem firmado com a municipalidade. Sómente em duas linhas, segundo apurou nossa reportagem, serão suprimidas, por dia, 18 viagens.

ORRIGADA A PREFEITURA A PUNIR A LIGHT

A Light, de acordo com o contrato que mantém para exploração do serviço de bondés, é obrigada a fazer determinado número de viagens. Esse número e seu horário é fixado anualmente em tabela aprovada pela Prefeitura. As viagens suprimidas nas linhas da Companhia do Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (zona norte) são puníveis com multa de 200 cruzeiros por dia e por viagem. As linhas supri-

midas na Companhia do Jardim Botânico (zona sul) são puníveis com multas de 500 cruzeiros por dia e por viagem.

Mas a Prefeitura, sob a administração do sr. Alim Pedro, prefeito nomeado pelo Catete, em vez de punir o traste, cuida de atender a todas as exigências dele. Para impedir continuação dos abusos da Light o povo só tem de recorrer nos seus protestos e manifestações junto à Câmara Municipal e nos poderes públicos.

Não Satisfaz os Comerciantes O Aumento Concedido Pelo T.R.T.

Comparecerão em massa à assembleia de hoje, no Sindicato — Wilson Coelho da Silva: "Irei à assembleia para rejeitar os 25%" — Otacilio Gomes do Rêgo: "O T.R.T. nos deu verdadeira miséria" — Golpe das Casas Pernambucanas

OS comerciantes cariocas não concordam com o aumento de 25%, concedido pelo T.R.T. em julgamento do dissídio coletivo, no dia 31 último. Grande parte da corporação não terá qualquer aumento. Os 25% são calculados sobre os níveis do último dissídio e sujeitos à compensação dos aumentos concedidos desde então até o último julgamento.

Os comerciantes estão dispostos a pedir na grande assembleia que o sindicato realize hoje, em sua sede, às 20 horas, a aplicação da sentença do T.S.T.

«IPEI PARA REJEITAR»

A propósito, IMPRENSA POPULAR ouviu, ontem, nu-

meros comerciantes. Eis o que nos disse Wilson Coelho da Silva, da Casa Clark, na Av. Marechal Floriano:

— Irei à assembleia para rejeitar os 25%. Não podemos aceitá-los, pois não representam coisa nenhuma e nós precisamos de um aumento substancial.

Depois de dizer que a maioria dos seus colegas também irá à assembleia, salientou: «O custo da vida subiu em muito mais de 25%. Como, então, aceitarmos só isso para fazer face às despesas que também aumentaram muito?».

Nero José Lourenço, depois de concordar com a opinião do colega, explicou: — Também irei à assembleia. Os 25% não dão para nada. Devem ser rejeitados.

MISÉRIA

Outro comerciante, que opinou em nossa «enquete» foi Antonio Reis Lima, do



Comerciantes das Casas Pernambucanas, julia da Avenida Marechal Floriano, quando falavam à nossa reportagem

SÓ 250 CRUZEIROS

Também os empregados das Casas Pernambucanas, ainda na Av. Marechal Floriano, estão contrários aos 25% do T.R.T. e dispostos a rejeitá-los. Esta a opinião de Edson Santana Moreira, que nos disse:

— Para mim, não servem os 25%.

Explicou porque: — O ordenado registrado em nossas cartilhas profissionais é de 1.000 cruzeiros. Ora, 25% de 1.000 cruzeiros são apenas 250 cruzeiros. Isto é, teremos 250 cruzeiros de aumento, coisa realmente ridícula, que de nada me vai adiantar.

Opinião semelhante foi a de Manoel Juares Gomes:

— Rejeitaremos o aumento do T.R.T. como irrisório. Dou duro até à noite, isto é, faço sereno em outro serviço, deixo de ir à escola, tudo isso para ganhar, no final do mês, 2400 cruzeiros. O que significar para mim, então, 25% de 1.000 cruzeiros.

Outros comerciantes das Casas Pernambucanas também opinaram, rejeitando categoricamente a reducida sentença do T.R.T. e manifestando-se dispostos a continuar a luta. São como nos explicaram, vítimas de brutal exploração, pois para efeito legal seus ordenados são de apenas 1.000 cruzeiros. Isto é, menos que o salário-mínimo. A empresa dá aquele que, durante o mês, não tiver ganho o salário-mínimo os 1.400 cruzeiros restantes em comissões. Trata-se de um golpe, visando justamente o cálculo das percentagens dos aumentos de salários. É uma irregularidade contrária às leis, que precisa ser combatida não só pelos comerciantes das Casas Pernambucanas, mas por toda a corporação, organizada dentro do sindicato.

IMPORTANTE REUNIÃO DA UTF, AMANHÃ, NO MORRO DA INDEPENDÊNCIA

A diretoria da União dos Trabalhadores Favolados convoca todos os presidentes de sindicatos da UTF. O Distrito Federal para a reunião que será realizada amanhã, sábado, às 20 horas, na Rua São Miguel, 132, no Morro da Independência, ex-Borel.

Nesta reunião serão debatidos assuntos de mais alta relevância para a população que habita as favelas cariocas, encarecendo-se por isso o comparecimento de todos os dirigentes sindicais.

INOVAÇÃO NA LEI DE ACIDENTE DO TRABALHO

O DEPUTADO Ayrão Steinbrink apresentou à Câmara Federal um projeto modificando os artigos sexto e sétimo do decreto-lei nº 1.036, de 10 de novembro de 1934.

Estabelece a iniciativa do parlamentar fluminense que será considerado acidente de trabalho o que ocorrer durante a locomoção do empregado de seu domicílio para o local de trabalho ou vice-versa.

ACONTECEU NA CIDADE

● EXPLODIU, na Praia de Tracurá, a lancha do Iate Clube de Tracurá, que trafegava, na tarde de ontem, com destino a Aguas Lindas. Saliram feridos, sendo internados no Hospital D. Pedro II, João da Silva, 42 anos, residente no Parque Proletário, 39, no Leblon, que dirigia a embarcação, e os menores Paulo Roberto Batista e Dantel Oliveira, residentes na Ilha de Aguas Lindas.

● FIM DE EXPLORADO verificou-se na calçada da Casa Flores, situada à R. Duque de Caxias, quebrou-se a vidraça de edifícios vizinhos. Felizmente não houve vítimas.

● QUATRO VAZIOS invadiram o domicílio do anão Sialter Damas Ferreira, Rua Plácido Ferreira, 84, em Vaz Lobo, disposto a fazer hora com ele. Sialter, 38 anos, carpinteiro, buscou um pau, caído em cima dos assaltantes que fugiram incontinenti. Mais tarde, os ladrões, que eram Hilar dos Santos, Ceila Gomes de Almeida, Valter dos Santos e Helena dos Santos foram medicados no HGV.

● FALTA DE SEGURANÇA — O pintor Manuel Tiano, quando trabalhava no telhado andar do edifício em que a Rua Maria Amália, 237, caiu do andaim, que não oferecia segurança, sofrendo fratura do crânio. Manuel, 21 anos, está em estado de choque no Hospital Souza Aguiar.

● NO CASO DO FÉTO, dois navios italianos, o «Giulio Cesare», procedente de Buenos Aires, e o «Conte Grande», vindo de Gênova.

● VITIMA DE QUEDA DE TREM — Encontra-se internado no HSA um homem de cor parda, de 20 anos, paulista, trazendo calça branca e camisa amarela, com orelhecimento total e ferimento extenso na face e ferimento de substância do fundo na coxa esquerda. Foi vítima de uma queda de trem na Estação de São Francisco Xavier e encontra-se em estado grave.

● MORTEU O PULSO COM NAVIA — O garço Yoshio Nakano, japonês, casado e empregado no Restaurante Chines, 22, tentou o suicídio rompendo o pulso esquerdo no interior do restaurante onde trabalhava. Encontra-se internado em estado de coma e anemia aguda.

● ABALANÇOAMENTO — Apresentando contusão, encontraram-se internado no HSA, a senhora Maria Fernandes Machado, sua filha Otilia Martins e quando este passava na Rua São Luis de Gonzaga, no Largo do Pedregulho chocou com um ônibus que tentava cortá-lo. O ônibus arrastou os três bancos dianteiros do bonde e em consequência saíram vítimas aquelas pessoas.

“Os Patrões Querem Que Trabalhemos Como Escravos”

Operários do Moinho Inglês protestam contra os patrões que pretendem obrigar operários com 38 anos de serviço a fazer trabalho noturno — “Isto é um abuso de forma nenhuma podemos aceitar” — Confiantes na vitória os operários estão dispostos a só voltar ao trabalho com a revogação da medida — Hoje, grande assembleia geral da corporação contra o racionamento



Sr. Eduardo Rodrigues dos Santos, com 28 anos de serviço

MAIS unidos e confiantes na vitória, os operários do Moinho Inglês continuam firmes na luta contra a modificação do horário de trabalho. Ontem, em grande assembleia que lotou totalmente a sede do sindicato, os operários deliberaram prosseguir a greve até que os patrões revoguem a decisão ilegal e injusta, que atingiu numerosos operários com mais de 30 anos de serviço naquela empresa.

Os operários, que já se encontram paralisados há vários dias, encerraram duas comissões para ir às Câmaras Federal e Municipal solicitar apoio dos parlamentares e convidar os mesmos a assembleia de todos os trabalhadores da indústria do trigo que realizaram às 15 horas de hoje para tratar do problema do racionamento de energia e suas consequências.

Uma transferência inesperada de horário diurno para noturno, imposta sem qualquer consulta, foi o prêmio que os patrões do Moinho Inglês concederam a velhos operários com mais de 30 anos de serviço.

— Isto que os patrões nos

querem impor é uma grande injustiça — declarou-nos o operário Antônio Francisco Gonçalves, velho operário que só no Moinho Inglês trabalha há 38 anos. Eles passaram por cima da lei e desrespeitaram o nosso sindicato. Se os patrões quisessem mudar o horário deviam enviar um ofício para o nosso sindicato, propondo um acordo com os operários. Da forma porque fizeram foi um abuso que, de maneira nenhuma podemos aceitar.

Outro velho operário com 37 anos de casa, declarou: — Depois de tanto anos de serviço, agora os patrões querem que trabalhemos toda a noite como escravo. Isto é um absurdo.

O sr. José de Almeida, tem 26 anos de Moinho. Opinou: — Com a idade que tenho já não posso mais trabalhar



Sr. José de Almeida, 26 anos de serviço

à noite. Ninguém está satisfeito com esta mudança de horário. Só voltaremos ao trabalho quando os patrões resolverem voltar ao horário antigo.

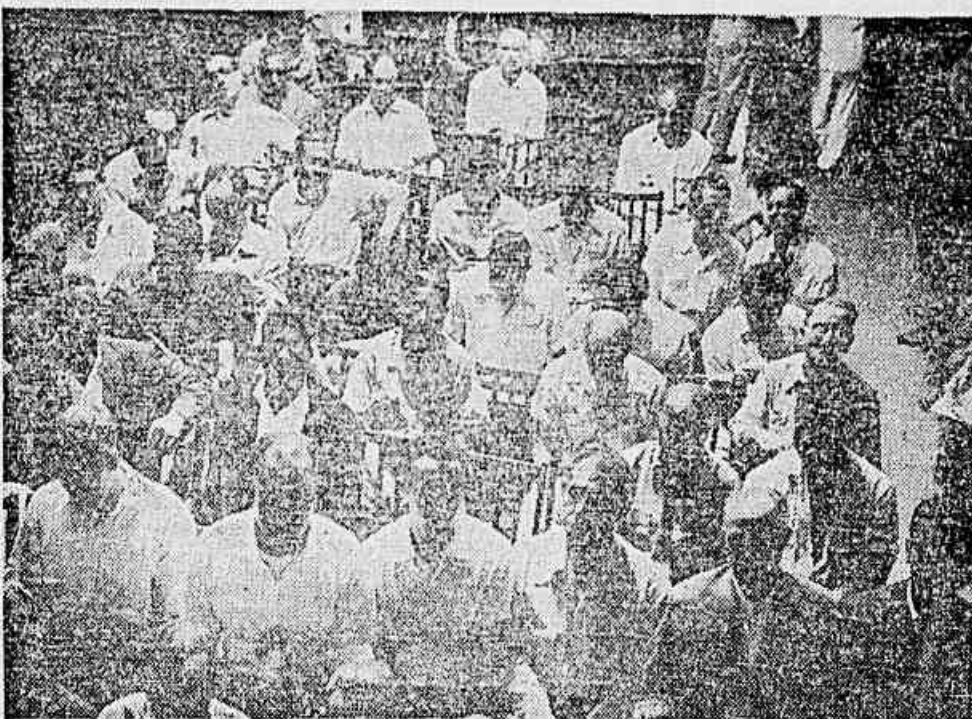
Eduardo Rodrigues dos Santos, 28 anos de serviço: — Eles querem nos tratar como escravos mas estamos unidos e dispostos a defender os nossos direitos. Manoel Luiz de Oliveira, com 20 anos de casa e José Rodrigues com 25 anos, também verberaram a atitude dos empregadores e afirmaram que não voltariam ao trabalho enquanto os patrões não revogassem a modificação do horário.

PREVISÃO DO TEMPO

É a seguinte a previsão do tempo até às 14 horas de hoje:

Tempo — Instável com chuvas e trovoadas. Temperatura — Em declínio.

Ventos — Do quadrante sul com rajadas bastante frescas. Máxima — 31,5. Mínima — 22,1.



Reunidos ontem no sindicato os operários do Moinho Inglês deliberaram prosseguir a luta até a vitória. Na foto, um aspecto da assembleia

Grande Assembleia de Marceneiros no Sindicato dos Motoristas

Serão apreciados os resultados dos novos entendimentos com os industriais de marcenaria — Aprovada na reunião de ontem de ativistas sindicais intensa propaganda da grande assembleia

Os marceneiros realizarão, no próximo dia 10, uma grande assembleia para apreciar os resultados de uma mesa-redonda que se realizou horas antes com os representantes dos industriais de marcenaria e o pedido de aumento de salários. Trata-se de uma assembleia decisiva, que dará os pontos definitivos da luta cívica-católica.

A assembleia será realizada no Sindicato dos Motoristas, à Rua Camerino, 66, às 18,30 horas.

PROPAGANDA

A fim de realizar um intenso trabalho de propaganda da assembleia do dia 10, a diretoria do sindicato, a comissão de salários e os ativistas sindicais realizaram, ontem, uma importante reunião, na qual planejaram a confecção de numerosas faixas e cartazes. Foi resolvido ainda a continuação das visitas às empresas,

durante as quais são feitas palestras para os operários. O trabalho de visitas vem sendo feito há algum tempo, tendo sido já visitadas muitas empresas.

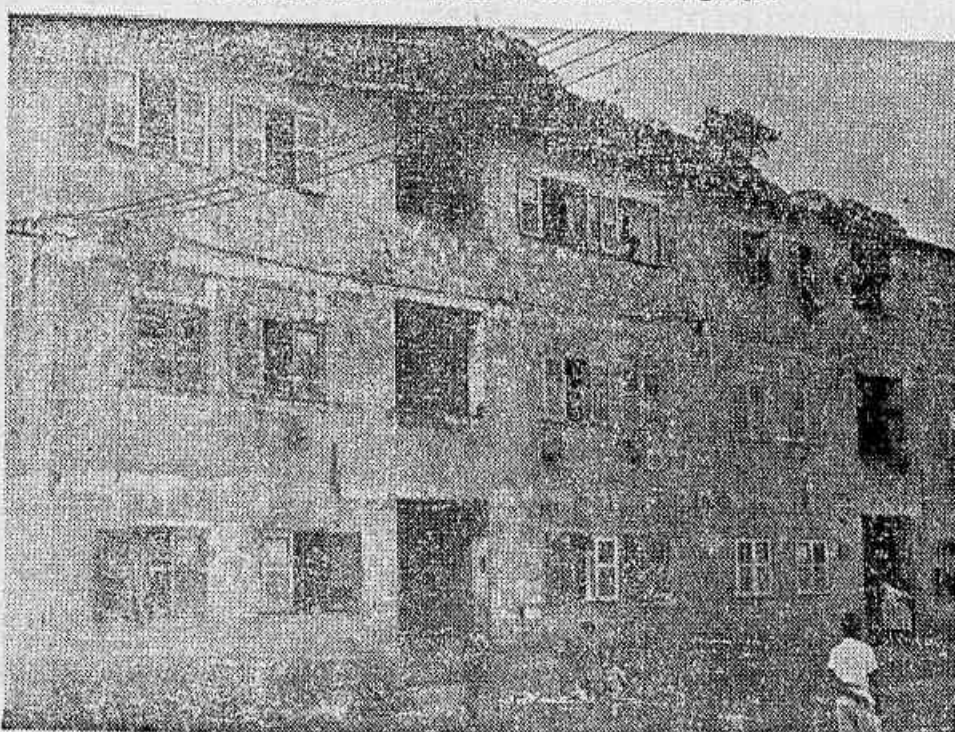
Comemorativo da Vitória da Chapa J-J

O COMITÊ J-J do Ministério do Trabalho oferecerá hoje, no Comitê dos Servidores Públicos, um coquetel aos demais comitês J-J. O coquetel se realizará à Tv. Graça Aranha, 19, 3º andar, sala 304, a partir das 18 horas. Este coquetel será em homenagem à vitória dos candidatos das forças antigolpistas. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Faltou Luz na R. Savoia Lima

Os moradores da Rua Savoia Lima, na Tijuca, ficaram durante várias horas sem ter em suas casas energia elétrica. Vários telefonemas foram dirigidos à Light, sem que essa tomasse qualquer providência, para o pronto restabelecimento.

DESLEIXO DA PREFEITURA



Assim foram entregues os apartamentos do Conjunto Residencial da Prefeitura, construídos em Ponte de Tábuas, na Glória: sem estarem concluídos, conforme se vê na foto, sem reboco, sem água, sem luz. E se hoje existem em alguns, tais melhoramentos, foram feitos às custas dos moradores. Os moradores, que são também funcionários da P.D.F., protestam contra o desleixo e o abandono a que o prefeito Alim Pedro relegou aquele conjunto residencial. Apartamentos construídos a toque de caixa e entregues aos funcionários, que mesmo antes de os receber pagavam aluguel. Ainda continua a maioria dos apartamentos sem condições de serem habitados, pois, só a pequena minoria conseguiu com muitos esforços, concluir as obras dos seus apartamentos.

Foi desta conjuntura residencial que a Prefeitura fez a maior propaganda, dizendo que abrigaria a centenas de pessoas que se encontravam abandonadas. Mas, a verdade é que os apartamentos apesar de novos já ameaçam ruir em vista de sua péssima construção.

TOMA POSSE DIRETORIA DA U.M.E.

TOMA posse hoje na direção da União Metropolitana de Estudantes a chapa encabezada pelo universitário José Batista de Oliveira Junior, aluno da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

A diretoria que hoje se empossa foi eleita em recente pleito por esmagadora maioria, somando os seus votos cerca de oito vezes a votação da chapa contrária.

Será a sucessora de posse realizada às 20,30 horas, no salão nobre da União Nacional de Estudantes, à Praia do Flamengo, 132.